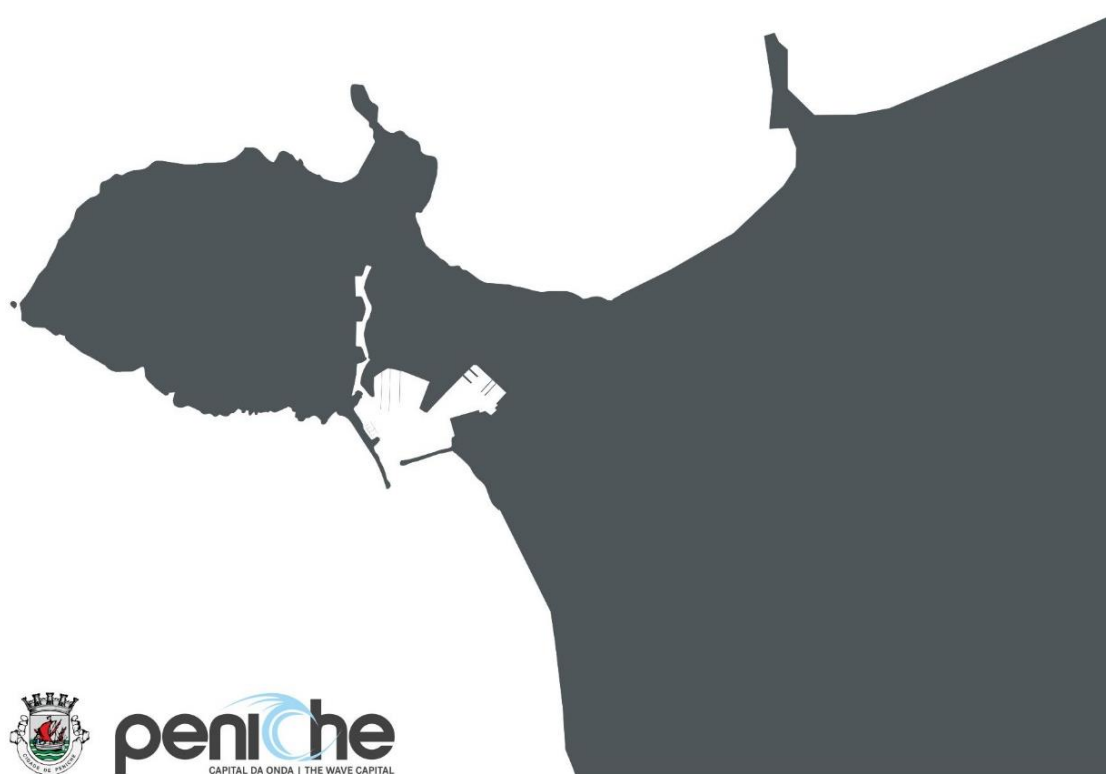


GRANDES OPÇÕES DO PLANO



ANO FINANCEIRO
2015



peniche
CAPITAL DA ONDA | THE WAVE CAPITAL

Índice

Enquadramento.....	1
Metodologia	4
Orientações estratégicas	5
Organização dos serviços municipais	7
Recursos humanos	8
Ordenamento do território e urbanismo	11
Gestão urbanística	12
QREN – (2007-2013) e outros Programas Comunitários.....	13
PORTUGAL 2020	15
Centro Escolar de Atouguia da Baleia	17
Descentralização e relação com as Freguesias.....	18
Turismo.....	19
Política cultural.....	21
Educação.....	22
Transportes escolares	23
Conselho Municipal de Educação	23
Regime de Fruta Escolar (RFE)	24
Bolsas de Estudo	24
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	24
Ação Social Escolar	25
Projetos	25
Feira de Ensino, Formação e Emprego – ORIENTA-TE	26
Estratégia Municipal de Promoção e Valorização da Renda de Bilros de Peniche	26
As Rendas de Bilros vão à Escola.....	28
Desporto.....	29
Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche	30
Piscinas Municipais.....	31
Política ambiental.....	32
Gestão de Energia.....	32
Iluminação Pública (IP) – Utilização Racional.....	33
Pinhal Municipal	33
Mercado Municipal	33
Trânsito.....	34
Obras municipais	34
Fórum Multiusos de Serra d’El-Rei.....	35
Recuperação do Edifício António da Conceição Bento	36
Cemitérios	37
Alargamento do Cemitério da vila de Ferrel	37
Cultura de segurança, Cidadania e Proteção civil	38
Estruturação:.....	38
Cultura de Segurança e Cidadania:	38
Planeamento de Emergência:	39
Informação pública:	39
Gabinete Técnico Florestal.....	39
Política Social e Coesão Sócio Territorial.....	40
Ação Social	40
Política Social de Habitação	44
Apoio ao arrendamento Jovem.....	45
Saúde	45
Política Municipal para a Juventude	45
Política Municipal para o Associativismo	46
Estratégia municipal para o mar ...Peniche, sempre o mar.....	47

| Enquadramento

As Grandes Opções do Plano – GOP e o Orçamento são os documentos previsionais de uma autarquia local.

A elaboração dos documentos previsionais cabe à Câmara Municipal, assim como submete-los à aprovação da Assembleia Municipal, conforme previsto nas alíneas c) do n.º 1 do artigo 33.º e a) do n.º 1 do artigo 25.º, ambas do anexo I da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Os documentos previsionais, GOP e Orçamento, regem-se pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, aprovado pelo decreto-lei n.º 54-A/99, de 2 de fevereiro, nomeadamente no que toca aos princípios orçamentais e contabilísticos e regras previsionais.

As GOP definem as principais linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia para 2015, e incluem o Plano Plurianual de Investimento – PPI e as Atividades Mais Relevantes ou também designadas por Plano de Atividades Municipais – PAM, da gestão autárquica.

O PPI destaca todos os projetos e ações que implicam despesa orçamental a realizar por investimento.

No PPI são destacados os objetivos definidos pelo Executivo para o Município para um horizonte temporal de 4 anos, bem como o ajustamento das execuções anteriores. Este plano, é construído tendo em especial atenção a atual conjuntura económico-social do nosso país e, particularmente, as suas repercussões nas diferentes áreas de intervenção das autarquias locais.

O PAM explana toda a despesa com a atividade do município. Esta despesa engloba a de natureza corrente, o serviço da dívida, os subsídios e as transferências e ainda alguns investimentos em bens que, não sendo propriedade do Município, configuram, por via da celebração de protocolos, um apoio a essas entidades.

O Orçamento é elaborado de acordo com a classificação económica das receitas e das despesas públicas, aprovada pelo decreto-lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Os últimos anos, principalmente 2012 e 2013, foram fortemente marcados pela publicação de novos e importantes preceitos legais associados ao Poder Local e às autarquias. Com a entrada em vigor em 2012 da LCPA - Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, bem como da sua respetiva regulamentação, passaram a estar estabelecidas as regras que determinam a gestão rigorosa de todos os compromissos assumidos e a assumir pelo município. Uma das consequências da aplicação da LCPA foi o de determinar um maior ajustamento entre a exigibilidade do pagamento dos compromissos e o Orçamento. É por este motivo que a taxa de execução do Orçamento de 2013 foi a mais elevada dos orçamentos dos últimos 20 anos e, com base nos dados disponíveis, a execução orçamental de 2014 seja ainda mais elevada que a verificada em 2013.



A candidatura do Município de Peniche ao PAEL – Plano de Apoio à Economia Local, criado pela lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, e regulamentado pela portaria n.º 281/2012, de 28 de agosto, foi mais um instrumento que contribuiu para criar condições de estabilidade da situação financeira das contas do município. Esta candidatura resultou na contração de um empréstimo com um valor inicial de valor de 3.321.703 euros, mas que, por via das regras inerentes ao próprio programa, se consubstanciou num empréstimo no valor de 3.182.779,33 euros e que nos permitiu em 2013 e em 2014, com a receção das duas tranches do empréstimo, efetuar o pagamento da dívida de curto prazo, classificada de pagamentos em atraso.

Com este programa, foi possível consolidar a dívida e, conseqüentemente, caminhar para Orçamentos mais ajustados às efetivas capacidades do Município em gerar receita e com uma previsão de despesa mais adequada à realidade, obrigando a escolhas e opções que devem ser refletidas nos documentos previsionais.

Com a nova lei dos compromissos, a despesa fica condicionada à previsão da receita e obriga o Município a fazer uma gestão de base trimestral, em função do cumprimento de um conjunto de indicadores que passam a determinar a capacidade de atuação do Município nos seus diversos domínios de intervenção.

A gestão dos recursos, com base nos três meses seguintes, e a avaliação dos denominados Fundos Disponíveis continuam a ser uma constante preocupação e uma obrigação para a gestão do Município. Considerando que grande parte da despesa é de natureza corrente, certa e permanente, e que uma das receitas anuais mais significativas – a do IMI – é cobrada apenas nos meses de abril, julho e novembro, poderemos ser forçados a recorrer à negociação das datas de pagamento de determinados compromissos assumidos, transferindo-os para os meses em que aquelas receitas são arrecadadas, o que, até à presente data, ainda não foi necessário concretizar.

Um outro pressuposto da LCPA é o de determinar que em nenhum momento os pagamentos em atraso podem aumentar. Em setembro de 2012 o montante dos pagamentos em atraso (dívidas a fornecedores com mais de 90 dias sobre a data do seu vencimento) do Município de Peniche ascendia a 3.792.775 euros. Esse montante foi sendo progressivamente reduzido e a partir de junho de 2014, com a utilização da última tranche do PAEL, foi totalmente anulado. O cumprimento deste objetivo tem exigido um controlo muito intenso e apertado e uma gestão de tesouraria muito rigorosa e minuciosa.

O Plano de Ajustamento Financeiro, aprovado em paralelo com o PAEL, dele fazendo parte integrante, assentou num conjunto de medidas que evidenciavam ou aumentos da receita, ou racionalização da despesa, e que, face a algumas decisões do Município e a limitações / imposições dos Orçamentos do Estado para 2013 e para 2014, ficaram aquém das expectativas criadas, obrigando a um ainda maior acompanhamento e controlo da atividade financeira capaz de ajustar as necessidades às mais escassas disponibilidades.

De qualquer forma, é importante salientar que o equilíbrio financeiro, que a versão inicial do PAF apontava que seria atingido em 2016, foi já atingido em 2014 e, com todo este



enquadramento jurídico e financeiro que crescentemente nos envolve, o ano de 2015 vai ser um ano muito exigente, que deverá determinar a continuação do cumprimento dos objetivos traçados nos documentos previsionais de forma rigorosa e capaz de gerar a liquidez suficiente para canalizar para investimento por forma a concretizar os projetos identificados no Orçamento do Município de Peniche para 2015.

O novo regime financeiro das autarquias locais, lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2014, estabelece que os documentos previsionais devem ser apresentados até 31 de outubro à Assembleia Municipal. Embora a lei não identifique qualquer tipo de penalização por um eventual incumprimento, o Município de Peniche programou com a devida ponderação e antecedência a construção dos documentos previsionais nos moldes descritos no capítulo seguinte relativo à metodologia. Esta calendarização, que antecipou em cerca de 40 dias o trabalho de construção dos documentos previsionais, constituiu um desafio rodeado por algumas limitações, designadamente a quase incompatibilidade entre a sua elaboração e a divulgação por parte do Governo da proposta de Orçamento do Estado para 2015, que apenas ocorreu no final do dia 15 de outubro de 2014.

É também importante salientar que o capítulo IV do novo regime financeiro, relativo às “Regras orçamentais”, não foi devidamente regulamentado tal como a lei determinava no seu artigo 47.º. Deste modo, e tendo presente a informação veiculada por circular da ANMP, o Município de Peniche entendeu não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do artigo. 44.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, por omissão legislativa do Governo desde 3 de janeiro de 2014.

A previsão orçamental da receita do município de Peniche teve em linha de conta o artigo 253.º da Lei do Orçamento do Estado para 2014, que determina que o montante previsto da venda de bens imóveis não pode ser superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos três anos.

A lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, que regulou o Fundo de Apoio Municipal, determinou que o seu capital social seria de 650 milhões de euros, sendo que a componente da responsabilidade dos municípios será de 50%, ou seja 325 milhões de euros. Com a aplicação da fórmula de imputação prevista na referida lei, o valor global da contribuição de Peniche para o FAM é de 788.545,51 euros, a ser realizado durante 7 anos. Deste modo, e por ofício já remetido pela DGAL, o município de Peniche deverá passar a contabilizar nos orçamentos de 2015 a 2020 o montante de 112.649 euros como despesa com ativos financeiros e, em 2021, o montante de 112.651,51 euros.

| Metodologia

A construção dos documentos previsionais para 2015 contou com a colaboração de todas as unidades orgânicas desta autarquia.

O PAF, que projeta a evolução das receitas e das despesas até 2026, é um dos principais condicionantes na elaboração dos documentos previsionais.

Todos os projetos e ações estratégicos para 2015 assentam na prossecução das atribuições e competências da autarquia, previstas na lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Toda a estrutura dos documentos previsionais obedece ao estabelecido no POCAL, permitindo, de forma simples, a identificação das dotações orçamentais, das fontes de financiamento, da unidade orgânica responsável pela execução, do prazo de execução e da fase em que se encontra o projeto.

As GOP para 2015 são constituídas pela presente parte introdutória, pelas orientações estratégicas, pelo resumo do PPI, PAM e Orçamento.

Para uma melhor compreensão dos montantes previstos, o Orçamento, além do mapa resumo e da discriminação das despesas e receitas, é acompanhado de mapas auxiliares que decompõem, detalhadamente, certas receitas e despesas.

O Orçamento da despesa é transposto para um plano plurianual, subdividido em dois mapas, o PAM e o PPI, cuja despesa é ordenada de acordo com a classificação funcional do POCAL. Pretende-se, com isto, prever e evidenciar a despesa a realizar num horizonte temporal de 4 anos e, ainda, dar suporte aos compromissos plurianuais que necessitam de autorização prévia a conceder pela Assembleia e que, à data, já estão identificados, nomeadamente no que diz respeito à despesa a imputar a cada ano.

| Orientações estratégicas

Na continuidade dos princípios orientadores dos últimos orçamentos aprovados pelo município de Peniche, o Orçamento para 2015 apresenta-se como um **orçamento realista e ajustado à realidade**. É certo que a atuação do Município tem vindo a ser cada vez mais condicionada por imposições externas de diversa natureza, mas é igualmente certo que o atual enquadramento da nossa atividade nos obriga a ponderar muito bem as escolhas a efetuar e a decidir de forma consciente sobre quais as melhores opções para aplicação das verbas disponíveis.

Por outro lado, a necessidade de gerar capacidade de investimento incute uma preocupação constante no controlo efetivo da despesa, com a implementação de medidas de racionalização da despesa e na cobrança de receita devida pela prestação de serviços.

O município de Peniche exhibe os seus documentos previsionais para 2015 **sem pagamentos em atraso**, com o **prazo médio de pagamento a fornecedores a baixar** de uma forma continuada e sustentada, com uma **dívida total devidamente controlada** e maioritariamente de médio e longo prazo, com **uma razoável capacidade de endividamento** e com uma **situação financeira globalmente equilibrada**.

Relativamente às principais orientações que acompanharam a elaboração do orçamento e das Grandes Opções do Plano para 2015 em matéria de despesa, salientamos as seguintes:

- O ano de 2015 vai ser o início efetivo de um novo Período de Programação da Política de Coesão da União Europeia que se prolongará até 2020. Este novo ciclo de políticas públicas europeias de apoio ao desenvolvimento representa novas oportunidades para o desenvolvimento regional e local que o Município de Peniche está já a acompanhar e que se pretendem potenciar ao máximo em termos da sua utilização. A construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia é a grande prioridade e a sua candidatura será apresentada logo que sejam criadas condições para a sua efetiva materialização;



- O planeamento e o ordenamento do território, sendo de destacar a necessidade de prosseguir com a revisão do PDM, à luz da nova legislação de 2014, procedendo à contratação de serviços externos que se venham a mostrar necessários, e o lançamento do projeto da segunda fase da recuperação do fosso da muralha – arranjos envolventes, como elemento essencial para a qualificação urbana e imagem da cidade;
- A continuação da política de descentralização com as quatro freguesias do concelho, processo esse que foi amplamente desenvolvido em 2014, com a assinatura de quatro Acordos de Execução e quatro Contratos Interadministrativos de delegação de competências;
- A concretização de avultados investimentos no sistema de gestão de RSU designadamente nas instalações, na frota e nos equipamentos associados à recolha e transferência de resíduos sólidos;
- A recuperação da rede viária municipal, estimulando a sua melhoria e renovação;
- O desenvolvimento de um programa global de apoios financeiros para a construção de novos equipamentos das IPSS, na área das crianças, dos idosos e da deficiência, que inclui também deliberações já tomadas anteriormente, nomeadamente do programa PARES;
- A intervenção, em matéria de eficiência energética, em diversos equipamentos municipais, designadamente as Piscinas e o Parque de Campismo;

Face às elevadas exigências financeiras associadas aos investimentos atrás descritos bem como outros contemplados no orçamento, as principais orientações assumidas para as Receitas Municipais foram as seguintes:

- Manutenção das taxas, da responsabilidade do Município, dos impostos diretos, o que significa a inexistência de qualquer agravamento da carga fiscal dos nossos Municípios, e que são:
 - Derrama – 1% para empresas com volume de negócios superior a 150.000 euros.
 - IRS – 5% da participação variável de IRS;
 - IMI – 0,35% para prédios urbanos e 0,80% para os prédios rústicos;
- Reconhecimento do aumento de 260.795 euros inscritos na proposta de lei do Orçamento do Estado para 2015, aumento esse que sendo positivo, não anula as

elevadas e sucessivas reduções de que o Município de Peniche foi vítima nos últimos quatro anos.

- Continuação da implementação de práticas de boa cobrança das diversas receitas, nomeadamente das taxas resultantes da ocupação da via pública e da publicidade, e de recuperação de dívidas de terceiros.

Relembramos que em 2012, O Município de Peniche, no quadro do PAEL, elaborou um Plano de Ajustamento Financeiro (PAF) capaz de equilibrar a situação financeira, que, como já salientámos, objetivo esse que foi atingido em 2014. Entretanto, por via dos preceitos legais associados ao PAF, este plano será ajustado em função da versão final do Orçamento Municipal.

Assim, considera-se que este Orçamento **é um Orçamento muito realista quer do lado da receita, quer do lado da despesa**, cujo risco associado à sua execução é muito reduzido, ficando a mesma condicionada a questões ainda não consolidadas, como é o caso da aprovação da Lei do Orçamento do Estado para 2015, e que poderão vir a determinar ajustamentos aos documentos agora apresentados.

| Organização dos serviços municipais

Em 2015, prevê-se que a nova estrutura orgânica, aprovada no final de 2012, comece a entrar em vigor, embora parcialmente. Com a gradual cessação das comissões de serviço dos dirigentes intermédios de 2.º grau, os serviços têm vindo a ajustar-se a uma nova dinâmica, de forma a continuar a dar resposta atempada a todas as frentes que decorrem das atribuições do Município.

Esta nova realidade tem vindo a transferir para os dirigentes que têm as responsabilidades, até então, distribuídas por outros.

Uma das estratégias para dar resposta a estas novas exigências, a par do insuficiente número de trabalhadores, é a aposta num trabalho contínuo de redefinição de processos e procedimentos, com vista à simplificação dos mesmos.

Para 2015, pretende-se dar continuidade à implementação da gestão documental, um trabalho que poderá contribuir, não só para a redução dos tempos associados a cada processo, como também, para redução do número de intervenientes, libertando assim recursos.

Na mesma linha e aproveitando um programa do Governo, o Programa Aproximar, pretende-se integrar alguns serviços do Município num balcão único, a chamar-se Espaço do Cidadão.

Ainda este ano, e com o objetivo de entrar em vigor no início do ano de 2015, será elaborado um novo regulamento de organização e funcionamento dos serviços de forma a adequar as competências de cada serviço à realidade atual dos mesmos.

| Recursos humanos

Como em qualquer organização, os Recursos Humanos são um dos pilares mais importantes para a prossecução dos seus objetivos e, conseqüentemente, as despesas com pessoal têm um peso muito significativo na estrutura da despesa corrente e em toda a estrutura de custos do Município.

Desde 2012, os Municípios, e particularmente o Município de Peniche, por via de normas do Orçamento do Estado, têm sido obrigados a reduzir 2%/ano do número de trabalhadores, o que, em média, representa cerca de 8 trabalhadores por ano.

Por diversos motivos, nomeadamente as aposentações antecipadas, utilizadas como forma de atenuar as penalizações anunciadas e aumento da idade para a reforma, e as licenças sem vencimento seguidas de rescisões, em reação à precariedade e cortes nos vencimentos a que os trabalhadores da Administração Pública têm vindo a assistir, o número de trabalhadores que têm saído é mais elevado do que aquele que seria obrigatório. Em 2014, e reportado a outubro, entre entradas (5) e saídas (19), prevê-se que a redução efetiva do número de trabalhadores seja de 14 trabalhadores.

A redução do número de trabalhadores tem trazido vários constrangimentos ao normal funcionamento dos diversos serviços, obrigando a um ajustamento constante em função das necessidades e prioridades de cada momento.

Em termos gerais, a gestão dos Recursos Humanos é, cada vez mais, um constante desafio ,tendo em linha de conta a impossibilidade de adequar os recursos às necessidades dos

serviços e de substituir trabalhadores que estejam de baixas prolongadas, licenças sem vencimento, licenças por maternidade e paternidade, ou que saiam voluntariamente.

Esta situação tem levado o Município a recorrer, cada vez mais, a medidas de Inserção Emprego, como forma de colmatar algumas necessidades, nomeadamente sazonais, com todas as implicações e limitações associadas a este tipo de contratos.

Na certeza de que este cenário não se afirma como o mais adequado, é neste contexto que a gestão de Recursos Humanos é efetuada. Por imposição do Orçamento do Estado, a contratação de novos trabalhadores tem estado vedada, salvo raras exceções, as quais, a acontecer, são efetuadas ao abrigo de um regime excecional.

Para 2015, e interpretando o espírito dos artigos 62.º e 64.º da Proposta de Lei do Orçamento do Estado para este ano, prevê-se que o Município de Peniche possa contratar novos trabalhadores, desde de que não se aumente o valor das despesas com pessoal de 2014, tendo em consideração que é um município em situação de equilíbrio, conforme prevê a Lei das Finanças Locais.

Por outro lado, e para surpresa de todos, a ser aprovada a proposta de lei do Orçamento do Estado tal como está, será criado um novo limite para despesas com pessoal, de 35% da média da receita corrente líquida dos últimos três exercícios, o que deixará o Município de Peniche, e cerca de 190 municípios do resto do País, em situação de incumprimento.

Efetuada a previsão das despesas com pessoal em 2014, prevê-se que existirá a possibilidade de reforçar a equipa em 2015. Neste sentido, prevê-se para este ano a contratação de sete assistentes operacionais, por tempo determinado, e um assistente operacional e um técnico superior, por tempo indeterminado.

Na expectativa de que o Governo mantenha as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o próximo ano letivo, 2015-2016, está prevista a contratação de 46 professores. Este número varia de ano para ano, em função do número de horas semanais de AEC e da disponibilização ou não de Professores por parte dos Agrupamentos de Escolas.

No que diz respeito aos atuais quatro trabalhadores com contrato a termo resolutivo certo, é intenção da Câmara Municipal proceder à renovação dos respetivos contratos, iniciados em 2013, uma vez que não pode o Município prescindir destes recursos, sob pena de pôr em causa os serviços onde os mesmos estão alocados. Para isso, a Câmara Municipal deverá

cumprir os requisitos previstos que vierem a ser determinados pela Lei do Orçamento do Estado para 2015, os quais, da leitura da proposta de Lei já apresentada, se prevê que sejam os mesmos do que em 2014.

No ano de 2015, prevê-se que o Município de Peniche concorra à 5.ª edição do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local, que têm uma duração prevista de 12 meses e cujos destinatários serão jovens licenciados que estejam desempregados e inscritos no IEFP, com idade até aos 29 anos.

O mapa de Pessoal para 2015 está de acordo com apresentação feita neste capítulo.

No que diz respeito à formação, e sem prejuízo de algumas formações internas e direcionadas e de outras que decorrem de obrigações legais, prevê-se que em 2015 os trabalhadores frequentem ações de formação, a ministrar por diversas entidades, no âmbito do programa de formação participado pelo Programa Operacional Potencial Humano.

O projeto formativo iniciado em 2012 na área dos transportes será desenvolvido, estando também previstas ações de formação a diversos serviços municipais, promovidas por trabalhadores municipais que constituem a nossa bolsa de formadores.

No que diz respeito à segurança, higiene e saúde no trabalho, em 2014 foi contratado um Técnico Superior de Segurança e Saúde no Trabalho por tempo indeterminado, de forma a dar resposta às obrigações legais subjacentes a esta matéria.

No ano de 2015, pretende-se dar continuidade a este projeto, consolidando a importância de adoção de uma cultura de segurança no seio dos trabalhadores dos vários serviços, de forma a minimizar a ocorrência de acidentes de trabalho, reduzindo assim os custos diretos e indiretos associados.

Este serviço tem desempenhado, igualmente, um papel importante em todas as obras promovidas pelo Município por administração direta, através do acompanhamento permanente do cumprimento das respetivas condições de segurança, e promovendo ações de sensibilização em obra, alertando os trabalhadores para a importância do cumprimento das regras de segurança, bem como no apoio técnico a obras a cargo de diversas entidades a quem o Município tem vindo a dar apoio.

| Ordenamento do território e urbanismo

Na sequência da previsão das Grandes Opções do Plano para os anos de 2013 e 2014, numa conjuntura extremamente crítica, o planeamento e o ordenamento do território, continuam a ser grandes desafios, onde temos de concentrar e rentabilizar os recursos técnicos disponíveis no município.

Com as restrições financeiras colocadas aos municípios em geral, a que o nosso não é exceção, é cada vez mais difícil e menos sustentável o recurso a gabinetes de planeamento polivalentes, pelo que, na continuidade do que já vem acontecendo no presente ano, tem de se reduzir ao mínimo possível, o recurso a contratações externas e aproveitar ao máximo os recursos internos.

Esta opção implica, como é óbvio, que se evite a dispersão em termos de instrumentos de planeamento, grande parte deles impossíveis de concretizar no atual contexto, e que se concentrem as tarefas dos recursos internos em prioridades bem definidas.

Importa que se continue a trabalhar nesses instrumentos de planeamento prioritários indispensáveis para que se atinjam os objetivos já anteriormente definidos, como sejam:

- Adaptar o planeamento e o ordenamento do território, num contexto de recessão do mercado imobiliário;
- Planear o urbanismo face à nova realidade de oferta superior à procura em habitação para venda, estimular a reabilitação urbana e o mercado de arrendamento, bem como aproveitar a crescente procura de investimentos em novas atividades económicas, geradoras de crescimento e emprego.
- Atenuar os desequilíbrios, em que, apesar do excesso de oferta habitacional, uma parte da população, com especial incidência nas camadas mais idosas, continua a viver, em condições pouco dignas, em construções sem condições de habitabilidade, insalubres e, por vezes, sem garantias mínimas de segurança.

Para cumprimento desses objetivos é fundamental que o município concentre os seus esforços nos seguintes instrumentos de planeamento:

- Prosseguir a revisão do PDM à luz da nova legislação de 2014, procedendo às contratações de serviços externos que se venham a mostrar necessários.
- Concluir o Plano de Urbanização de Vale do Grou, em ordem à disponibilização de solos e infraestruturas para instalação de atividades económicas.
- Continuar os Planos de Pormenor, Salvaguarda e de Reabilitação Urbana dos principais centros urbanos do concelho, com vista ao aproveitamento dos incentivos à reabilitação, recuperar e valorizar o património, melhorar as condições de habitabilidade de vida das populações nas zonas históricas, melhorar a atratividade e incrementar o mercado de arrendamento, com atração das famílias mais jovens para os centros urbanos.

- Lançar o projeto da segunda fase da recuperação do fosso da muralha – arranjos envolventes, como elemento essencial para a qualificação urbana e imagem da cidade.

Para além destes, muitos outros pequenos projetos surgem, quase diariamente, a que os técnicos continuarão a ter que dar resposta em prazos curtíssimos.

Dada a falta de recursos humanos, em articulação com outros serviços do Município, participar-se-á na elaboração dos cadernos de encargos necessários ao lançamento de concursos para a elaboração de projetos de execução, nomeadamente, nos domínios da habitação social e das vias cicláveis e pedonais.

Gestão urbanística

Focalizar a gestão urbanística na adaptação às novas disposições legais e à rentabilização dos recursos disponíveis continuará a ser uma orientação neste domínio.

A redução continuada de recursos humanos, este foi, nos últimos anos, torna imperativo que se continue a reformar e adaptar o sistema, para dar as respostas que são verdadeiramente importantes para os munícipes, em prazos cada vez menores.

É um facto que o número de processos de operações urbanísticas que entram na câmara tem vindo a diminuir progressivamente, mas também não é menos verdade que as exigências são cada vez maiores. Temos, como exemplos, a exigência de informação permanente e muito sistematizada e parametrizada por parte do Instituto Nacional de Estatística, cujo trabalho tem que ser feito nos serviços e, na prática exige um funcionário em permanência; a nova legislação sobre a certificação energética, que exige a entrega de uma quantidade apreciável de documentação nos processos, já de si muito complexos; as novas competências dos municípios no licenciamento industrial e na energia e a cada vez maior necessidade de controlo sucessivo das operações urbanísticas sujeitas a mera comunicação prévia, ou mesmo isentas de controlo prévio.

A nova legislação do alojamento local tem requerido aos nossos serviços uma permanente atualização de conhecimentos e proceder-se-á a elaboração de informação útil para os proprietários melhor corresponderem às novas exigências.

Também a crescente necessidade de intervenção na verificação das condições de segurança e salubridade de imóveis degradados, em colaboração com os serviços de Proteção Civil, continuará a merecer a melhor atenção por parte do departamento de planeamento e gestão urbanística.

| QREN – (2007-2013) e outros Programas Comunitários

Os projetos cofinanciados por fundos comunitários continuarão a ser afetados pelo contexto de enorme contenção financeira que afeta o Município de Peniche e que é transversal aos demais municípios portugueses, de um modo geral. Espera-se que durante 2015 já não existam candidaturas do QREN em fase de execução física e/ou financeira, podendo subsistir alguns processos em fase de encerramento, de apresentação de relatório final ou mesmo em fase de auditoria ou verificação física e documental.

Neste domínio, conforme tem sido hábito, o Município continuará a apoiar as entidades locais com candidaturas aprovadas e ainda formalmente não concluídas no âmbito das **Parcerias para a Regeneração Urbana**, designadamente a Fábrica da Igreja Paroquial de Freguesia de S. Pedro de Peniche (**Beneficiação da Igreja de S. Pedro**) e a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de S. Pedro de Peniche (**Museu da Paróquia**).

A **Recuperação do Edifício António da Conceição Bento**, iniciada em 2013, é atualmente a principal candidatura do Município, ainda em fase de execução física. Esta candidatura, que apresenta um investimento elegível superior a 623.000 euros, consiste na recuperação de um edifício que data da década de 40 do séc. XX, o qual beneficia de uma localização privilegiada no Centro Histórico de Peniche e, devido à relevância do seu passado e às suas características arquitetónicas singulares, permitirá acolher, no piso térreo, com a devida dignidade, o futuro Museu das Rendas de Bilros de Peniche, ficando os pisos superiores destinados à instalação de diversos serviços do Município. Incluída na Parceria para a Regeneração Urbana, esta operação beneficia de uma taxa de cofinanciamento de 85%, incluindo a aquisição do imóvel.

Na sequência do projeto **SURGE – Simple Underwater Renewable Generation of Electricity**, entretanto concluído com sucesso, foi aprovada pelo programa NER300 da Comissão Europeia, destinado a promover as energias renováveis e o combate às alterações climáticas, a **candidatura SWELL, que tem como objetivo instalar um parque de energia das ondas com uma capacidade de 5,6 MW, a instalar a norte do concelho de Peniche**. No âmbito deste projeto serão produzidas, instaladas e colocadas em funcionamento as primeiras unidades comerciais da tecnologia *WaveRoller*. Os 16 equipamentos de produção de energia das ondas serão ligados em rede, no fundo do mar, e a energia produzida será injetada na rede através do cabo submarino e da subestação já existentes no local.

O projeto **SWELL**, que será financiado pela Comissão Europeia em cerca de 9,1 milhões de euros, é liderado pela empresa finlandesa *AW-Energy*, detentora da tecnologia *WaveRoller* e conta com a participação do Município de Peniche como parceiro. A tecnologia *WaveRoller* vem sendo parcialmente desenvolvida e testada em Peniche, desde 2007, altura em que se realizaram os primeiros contactos e nasceu a relação com a empresa *AW-Energy*, razão pela qual a aprovação desta candidatura representa o resultado de uma aposta contínua que o Município de Peniche vem fazendo há cerca de 7 anos a esta parte na produção de energia das ondas com base nesta tecnologia de *nearshore*.



Durante 2015 o Município de Peniche participará num novo e importante projeto já iniciado em 2014, denominado **LIFE Berlengas**. Cofinanciado pelo Programa LIFE+ Nature da Comissão Europeia, a operação é liderada pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, com a participação do Município de Peniche, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. e do Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Esta candidatura, apresenta um investimento total de 1.395.962 euros, comparticipados a 50% pela Comissão Europeia.

A operação foi aprovada em maio de 2014 e destina-se a promover a proteção da avifauna e da flora do Arquipélago das Berlengas e da sua Zona Especial de Proteção. A candidatura inclui medidas de conservação, proteção, gestão e monitorização de espécies e habitats, divulgação, promoção da sua biodiversidade, incluindo a melhoria das condições de visita da Ilha da Berlenga. O período de execução da candidatura iniciou-se oficialmente em 1 de junho de 2014 e prolongar-se-á até ao dia 30 de setembro de 2018.

Espera-se que durante o início de 2015 se proceda ao encerramento das candidaturas em que o Município de Peniche participa em parceria com outras entidades, designadamente com outros municípios da região, no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Oeste – OesteCIM, com principal destaque para a candidatura **Modernização Administrativa do Oeste – Modelo de Gestão Voltado para o Município**, promovida pela OesteCIM.

No âmbito desta candidatura, foi possível recentemente incluir a aquisição de mais *hardware* e *software*, fundamentais para melhorar os procedimentos de funcionamento interno e de atendimento aos municípios, baseados em ferramentas tecnológicas e de desmaterialização de processos. Este projeto pretende contribuir para o reforço da proximidade entre municípios e autarquias locais, através da simplificação de processos administrativos, baseados numa forte componente de modernização tecnológica.

Trata-se de uma candidatura submetida em abril de 2010, com um investimento elegível aproximado de 3,5 milhões de euros, envolvendo 12 municípios, que apresenta um prazo de execução de cerca de 3 anos, que vem sofrendo alguns atrasos na sua execução.

O Município de Peniche tem dado o seu contributo para o desenvolvimento do projeto, estando representado em diversos grupos de trabalho. A sua ação tem procurado garantir que não haja redundância relativamente a soluções já desenvolvidas e implementadas, procurando contribuir para que exista uma rentabilização dos recursos que lhe estão afetos.

| PORTUGAL 2020

O ano de 2015 marcará o início efetivo de um novo Período de Programação da Política de Coesão da União Europeia que se prolongará até 2020, abrindo-se assim um novo ciclo de candidaturas que permitirá ao Município de Peniche encontrar soluções de cofinanciamento comunitário para muitos dos seus projetos. Não obstante iniciar-se a partir do final de 2014 ou do início de 2015, o denominado “Portugal 2020” (leia-se 20-20) considerará como elegíveis as despesas efetuadas desde 1 de janeiro de 2014.

Este novo ciclo de políticas públicas europeias de apoio ao desenvolvimento poderá representar novas oportunidades para o desenvolvimento regional e local, as quais o Município de Peniche, naturalmente, está já a acompanhar.

A definição de um modelo de gestão dos fundos estruturais que envolva as autarquias locais irá com certeza acrescentar a valorização e a dinamização das economias locais e regionais, particularmente em termos da empregabilidade.

Portugal 2020 foi a sigla adotada por Portugal para referenciar o Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a União Europeia, que reúne a atuação dos 5 fundos estruturais e de Investimento (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP) no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020.

Estes princípios de programação estão alinhados com o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, prosseguindo a Estratégia Europa 2020.

Portugal vai receber 25 mil milhões de euros até 2020. Para tal definiu os objetivos temáticos para estimular o crescimento e a criação de emprego, as intervenções necessárias para os concretizar e as realizações e os resultados esperados com estes financiamentos.

Os principais objetivos das políticas a prosseguir no Portugal2020 são: Estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis; Incremento das exportações; Transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo; Cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos; Redução dos níveis de abandono escolar precoce; Integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social; Promoção do desenvolvimento sustentável, numa ótica de eficiência no uso dos recursos; Reforço da coesão territorial, particularmente nas cidades e em zonas de baixa densidade;

O Portugal 2020 será operacionalizado através de 16 Programas Operacionais a que acrescem os programas de cooperação territorial nos quais Portugal participará a par com outros Estados membros: Desses 16 Programas salientamos os que irão ter maior importância para o nosso território, e que são:



- **4 Programas Operacionais Temáticos no Continente:** Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
- Programa Operacional da Região Centro
- Programa de Desenvolvimento Rural do Continente e o
- Programa para o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)

O modelo de governação do Acordo de Parceria e dos Programas Operacionais visa atingir quatro grandes objetivos, a saber:

- **a simplificação**, privilegiando a segregação das responsabilidades para o exercício das funções de orientação política e técnica, e valorizando o envolvimento dos parceiros;
- **a orientação para resultados**, concretizada através da valorização dos resultados nas decisões de financiamentos e a sua avaliação e consequências daí decorrentes nos pagamentos de saldo final dos projetos;
- **o estabelecimento de regras comuns para o financiamento**, que não só assegurem condições de equidade e de transparência mas, também, a competição entre beneficiários;
- a simplificação do acesso aos beneficiários ao financiamento e a redução dos respetivos custos administrativos;

Para poder atingir estes objetivos vai ser criado o **Balcão 2020** que constituirá o ponto de acesso aos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de investimento) para todas as entidades que se pretendam candidatar a financiamento destes Fundos. Para além da consulta de informação relevante sobre o Portugal 2020, este balcão virtual irá permitir o registo do beneficiário e o acesso a um conjunto de serviços de suporte, desde a submissão da sua candidatura, com pré-preenchimento e interação, até ao acompanhamento dos seus projetos nas suas diversas fases.

O Município de Peniche tem acompanhado em pormenor todas as iniciativas que têm sido desenvolvidas para a concretização dos Programas da Região Centro, do Programa Estratégico Regional do Oeste, e dos programas associados ao Desenvolvimento Rural e ao Mar (FEAMP).

Infelizmente, e como é do conhecimento público, no início do último trimestre de 2014 ainda não foram concretizados avisos de concurso de acesso a qualquer um dos programas do Portugal 2020, estimando-se que a sua divulgação se inicie em finais de 2014 e durante o ano de 2015. Apesar não estarem ainda disponíveis as condições de candidatura, em termos de orçamento para 2015, foram já integrados os projetos associados ao Centro Escolar de Atougua da Baleia e do aumento da eficiência energética das Piscinas Municipais, dado tratarem-se de investimentos que têm obtido a garantia de prioritário enquadramento e de aprovação com o desenvolvimento do novo Quadro de Apoio.

Este novo ciclo de políticas públicas europeias de apoio ao desenvolvimento poderá representar novas oportunidades para o desenvolvimento regional e local, as quais, como já foi salientado, o Município de Peniche, naturalmente, está já a acompanhar.

A definição de um modelo de gestão dos fundos estruturais que envolva as autarquias locais irá com certeza acrescentar a valorização e a dinamização das economias locais e regionais, particularmente em termos da empregabilidade.

Com a consciência de que o Município de Peniche dificilmente poderá aproveitar na sua plenitude os fundos comunitários, se eles não estiverem excecionalmente dispensados dos limites do endividamento municipal, tudo terá de ser feito, individual e conjuntamente com a Comunidade Intermunicipal e com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, para garantir tal objetivo.

Centro Escolar de Atouguia da Baleia

Como tem sido sobejamente manifestado, a construção do Centro Escolar reveste-se da maior importância para o concelho de Peniche e para a freguesia de Atouguia da Baleia e encontra-se programado na Carta Educativa do Concelho de Peniche, homologada pelo Ministério da Educação em Maio de 2007. A proposta cumpre os objetivos previstos para o programa nacional de reordenamento da rede educativa.

Acompanhando a realidade nacional, o concelho de Peniche também tem confirmado que a população escolar do 1º CEB tem vindo a diminuir, sendo que algumas escolas foram mesmo encerradas pelo Ministério da Educação e Ciência. Desde 2006 até ao presente, o Ministério da Educação encerrou as escolas EB1 de Casais de Mestre Mendo, EB1 de Casais do Júlio, EB1 da Coimbrã e a EB1 de Ribafria 2 (Bolhos), sendo no corrente ano letivo foram também encerradas pelo Governo as Escolas de Casal da Vala e de Casais brancos, decisões estas que mereceram a total discordância da comunidade escolar do concelho e que mereceu a apresentação de uma providência cautelar e da subsequente ação contra essa decisão do Governo

O Centro Escolar de Atouguia da Baleia irá oferecer novos espaços educativos, onde se salientam:

- 8 Salas de 1º Ciclo do Ensino Básico;
- 3 Salas de Jardim-de-Infância;
- Cozinha;
- Áreas comuns: sala de ginástica e refeitório;
- Biblioteca;
- Sala de professores;
- Área administrativa;
- Ao nível dos espaços exteriores garante-se a diversidade de atividades lúdicas em zonas de recreio cobertas e descobertas, diferenciadas através das faixas etárias correspondentes - Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

Em termos orçamentais está referenciado um valor global de 3.148.000 euros, que inclui uma verba estimada em 400.000 euros para concretizar as infraestruturas associadas à unidade de execução da área de inserção do centro escolar.

Os meios financeiros para a concretização deste investimento serão assegurados, quer pela participação a fundo perdido que será definida no quadro do Programa 2020 quer pela utilização do empréstimo, exclusivamente orientado para este fim, no montante até 1.300.000 euros que integra o Plano de Ajustamento Financeiro anexo ao PAEL, quer na sua versão inicial de outubro de 2012, quer no seu ajustamento que se concretizou em Dezembro de 2013.

| Descentralização e relação com as Freguesias

Em 2015, a Câmara Municipal de Peniche vai prosseguir a sua política de descentralização com as quatro freguesias do concelho, processo esse que foi amplamente desenvolvido em 2014.

Sobre esta importante matéria, é importante relembrar que, com a publicação da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foram introduzidas novas regras na delegação de competências das Câmaras Municipais para as Juntas de Freguesias, que estão relatadas nos seus artigos 131.º a 134.º.

Dando cumprimento ao n.º 1 do artigo 133.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Peniche e cada uma das Juntas de Freguesia do concelho assinaram quatro Acordos de Execução e quatro Contratos Interadministrativos de delegação de competências. Estes documentos concluíram um processo de negociação intenso e bastante participado, que foi desenvolvido durante os primeiros meses de 2014 entre a Câmara Municipal e as diversas Juntas de Freguesias do concelho de Peniche, e são válidos para o mandato autárquico 2013-2017.

É importante sublinhar e louvar a disponibilidade e a forma responsável como todos os autarcas das Freguesias participaram neste processo, com vista a uma cada vez melhor Descentralização de Competências para as Juntas de Freguesias. O reforço do apoio financeiro às freguesias do concelho de Peniche consagrado naqueles documentos contribuiu para melhorar as capacidades de intervenção das freguesias em defesa das suas populações e do interesse público.

Para 2015, foi definido um valor equivalente ao somatório das importâncias previstas nos acordos, valor este que ultrapassa os 600 mil euros, e que é o maior de sempre desde que foram aprovados protocolos de delegação de competências com as freguesias do concelho. Esta verba destina-se fundamentalmente ao pagamento de pessoal, combustíveis, ao apoio à manutenção de viaturas, manutenção de espaços verdes, à reparação e manutenção de

caminhos agrícolas, prevendo-se também, com base nos contratos interadministrativos, a possibilidade de executar obras até 50.000 euros.

| Turismo

É inquestionável o aumento consolidado do afluxo de turistas ao nosso Concelho. É muito estimulante constatar que os investimentos que se têm realizado no nosso território são no muito orientados para a procura turística. A atratividade turística de Peniche tem efetivamente crescido de forma evidente no passado recente, muito por força da divulgação que o nosso concelho mereceu, a partir dos inúmeros eventos dinamizados pela autarquia e em parceria e que tiveram forte impacto mediático a nível nacional e internacional. Nessa medida, é importante continuar a criar condições para a participação dos diversos atores turísticos locais em iniciativas promocionais internas e externas.

Assim, em 2015, e na linha dos anos anteriores, o Município procurará reforçar a sua presença em certames internacionais de promoção de Peniche enquanto destino turístico, como a FIA (Feira Internacional do Artesanato), a BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) e o Fórum do Mar (Oceano XXI – Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar).

Pelo seu peso económico, o turismo é e será um setor determinante que tem de ser objeto de planeamento e de uma visão de futuro. Esta atividade tem hoje de ser pensada de uma forma muito abrangente e complexa, transcendendo em muito o nosso território e abarcando a dimensão regional. É importantíssimo reforçar a aposta na diferenciação à escala regional, de modo a tornar mais evidentes as especificidades e as vantagens da nossa oferta turística, tendo presente critérios de qualidade e de sustentabilidade dessa mesma oferta.

É fundamental sustentar a oferta turística naquilo que de mais marcante existe neste território, como é o caso da cultura, das tradições e da gastronomia, mas também a qualidade da oferta hoteleira e das propostas de animação turística, como ferramentas de mobilização de novos mercados. É por isso importantíssimo dar mais visibilidade e notoriedade a particularidades históricas, geológicas e ecológicas do nosso concelho como por exemplo a Ponta do Trovão, as costas do Baleal e da Consolação ou a circunstância de Peniche ser a cidade continental mais ocidental da Europa.

A continuada promoção de produtos de origem local, constituindo-se como uma verdadeira ferramenta de divulgação da nossa economia e reforçando os fatores identitários concelhios, terá nas Rendas de Bilros e nas conservas de peixes um veículo excelente para ações de marketing territorial.

A Mostra Internacional de Renda de Bilros, que em 2014 contou novamente com a presença de um significativo número de comitivas estrangeiras, tem dinamizado e promovido este símbolo de Peniche. Este evento continuará a merecer um especial carinho por parte da



autarquia, através da introdução de melhorias graduais em todas as edições, como foram a introdução de joias nas rendas e a junção das rendas com o calçado.

A organização do “Carnaval de Inverno” e do “Carnaval de Verão” será para manter, pois cativa cada vez mais público e é uma iniciativa muito mobilizadora da Comunidade local.

O reforço das marcas “Peniche-Capital da Onda” e “Berlenga - Reserva da Biosfera da UNESCO” surge também como uma oportunidade para difundir ainda mais o estatuto de referência e a imagem de destino turístico sustentável que o nosso concelho já alcançou.

Dando sequência ao protocolo de cooperação assinado no Dia do Município com a ESTM – Escola Superior de Tecnologia do Mar, propomo-nos concretizar em 2015 o Fórum do Turismo do Concelho de Peniche, composto por representantes da ACISCP – Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche, da ESTM – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, da Associação das Empresas Marítimo Turísticas, da Associação dos *Surfcamps* e Escolas de Surf de Peniche e representantes de diversas atividades, nomeadamente, da hotelaria, da restauração, do artesanato, das atividades subaquáticas e da animação turística. No quadro deste Fórum, em conjunto com os atores turísticos locais, pretende-se estimular e apoiar o desenvolvimento de diversas ações em parceria, que contribuam para a melhoria da qualidade da nossa oferta turística e para a promoção do nosso território, como é o caso, por exemplo, do “Festival Sabores do Mar”.

Nesta linha de atuação em parceria, deveremos acompanhar as possibilidades que o próximo Quadro “Portugal 2020” nos pode vir a trazer para o cofinanciamento de eventos com impacto turístico no concelho, na região e no País, como é o caso, também, do Campeonato do Mundo de Surf. No mesmo sentido, pretende-se reforçar a cooperação institucional com o Clube Naval de Peniche (CNP) na concretização dos seus compromissos, de modo a fomentar a realização de eventos náuticos de âmbito local, nacional e internacional, em linha com outras ações a promover, em parceria com os agentes económicos locais, atividades e eventos fora da época alta, no sentido de combater os efeitos da sazonalidade e captar novos fluxos turísticos.

O turismo náutico é já uma antiga aspiração de Peniche que se vem constituindo, desde há largos anos, como uma excelente oportunidade por explorar, motivo pelo qual é primordial dar continuidade ao trabalho de cooperação com o Governo e com a Administração Central pela concretização do compromisso assumido de Reordenamento da Bacia Portuária, tendo em vista o lançamento do concurso para a concessão da Marina Urbana de Peniche. Estando em elaboração o projeto de prolongamento do esporão perpendicular ao molhe oeste, tudo faremos para que esta obra tenha financiamento assegurado no Portugal 2020.

O turismo balnear continuará a ser apoiado com a criação de condições para a atribuição das bandeiras azuis, pretendendo o Município que venha a ser acelerada a implementação, por parte da Administração Central, dos planos de praia já elaborados para a Praia da Consolação e Medão-Supertubos e os acessos sobre-elevados às praias da Baía de Peniche, a partir de projetos já elaborados.

Ao nível da oferta de alojamento e do aumento do número de camas, o Município pretende dar continuidade aos investimentos que vêm sendo realizados na melhoria das infraestruturas e condições de funcionamento do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche, manter o apoio aos promotores privados que têm vindo a investir em novos estabelecimentos hoteleiros e na ampliação de estabelecimento existentes, assim como reforçar a cooperação com o Governo e com o Grupo Pestana para que, na sequência da aprovação do estudo preliminar com vista a instalar uma Pousada da Enatur na Fortaleza de Peniche, essa intenção possa ser efetivamente concretizada.

| Política cultural

A Cultura assume-se enquanto importante motor de promoção de conhecimento, de cidadania ativa e valorização pessoal.

Dando sequência às linhas de desenvolvimento estratégico elencadas na “Magna Carta - Peniche 2025”, o município pretende dar continuidade à política cultural centrada na valorização da identidade e cultura locais, na promoção da cidadania e coesão social através de uma educação pela arte e pela cultura, no fomento cultural descentralizado versando a criação de novos públicos e na dinamização, qualificação e divulgação dos agentes culturais locais no domínio artístico.

Alguns dos desafios da programação cultural para 2015 centram-se no delineamento e execução dos seguintes projetos:

Dinamização da Fortaleza de Peniche enquanto centro cultural de excelência do concelho, aliando a valorização da memória histórica desde imóvel com um discurso artístico e criativo contemporâneo que valorize os atores culturais locais, através da realização de diversos eventos e projetos culturais.

Edificação na Fortaleza de memorial evocativo dos presos políticos da “Cadeia do Forte de Peniche”, projeto desenvolvido ao abrigo de protocolo firmado com a União de Resistentes Antifascistas Portugueses.

Aposta na dinamização da Rede Museológica Municipal, consubstanciada no reforço da oferta de serviço educativo do Museu Municipal e na divulgação do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia (CIAB), enquanto polo cultural de referência, centrado na valorização da memória e ruralidade do concelho.

Promoção de atividades, eventos e projetos versando a divulgação da identidade marítima do território, salientando-se a continuação da Semana “Tanto Mar”, organizada com a Fórum Estudante e a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e do projeto “Mar Pedagógico”,



promovido pelo Fórum Empresarial para a Economia do Mar em parceria com diversas entidades.

Continuação do projeto “Rota das Igrejas”, iniciativa que desde 2009 tem dado a conhecer o património cultural religioso do concelho a dezenas de milhares de visitantes e turistas.

Prossecução do apoio ao projeto de estudo do sítio arqueológico do Morraçal da Ajuda (cidade de Peniche), em curso desde 1998, e que tem possibilitado a redescoberta do passado conserveiro de Peniche que remonta à época romana.

Desenvolvimento e/ou colaboração na dinamização de eventos e projetos no domínio artístico, contemplando a artes plásticas, visuais e performativas.

Dar continuidade à programação letiva do Estúdio Municipal de Dança, equipamento municipal que anualmente promove a aprendizagem desta arte performativa junto de mais de uma centena de crianças e jovens do concelho.

Dar seguimento ao projeto “A poesia anda por aí”, visando a promoção da leitura e divulgação do texto poético em diversos locais não convencionais do concelho numa clara aposta na descentralização.

Dinamizar, através da Biblioteca Municipal, atividades de promoção da leitura dirigidas à comunidade escolar, com destaque para exposições temáticas, visitas orientadas e a leitura de textos literários.

Continuar a celebrar algumas temáticas através de meses alusivos, como o Mês da Liberdade (abril) ou o Mês do Mar (novembro).

| Educação

Numa lógica de continuidade das políticas educativas, o Executivo Municipal reconhece e valoriza a Educação enquanto pilar fundamental de desenvolvimento da sociedade nos seus vários níveis.

Ao longo destes últimos anos foram realizadas várias obras de beneficiação que abrangeram a quase totalidade dos estabelecimentos de educação/ensino, com destaque para as intervenções nas, instalações sanitárias, parques infantis, refeitórios, salas para alunos com necessidades educativas especiais, campos de jogos tradicionais, campos para atividades lúdicas e recreativas, polidesportivos, entre outros. No próximo ano, contamos intervir ao nível da manutenção e conservação desses diversos equipamentos educativos.

A construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia é a grande prioridade na área da Educação. Prevemos lançar o concurso de empreitada durante o próximo ano.

Transportes escolares

A organização, funcionamento e financiamento dos transportes escolares constituem uma competência dos municípios, regulamentada pelo decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro.

As competências do Município nesta matéria consistem na oferta do transporte, entre o local de residência e o estabelecimento de ensino mais próximo desta, a todos os alunos que residam a mais de 3 Km ou 4 Km dos estabelecimentos de ensino, respetivamente com ou sem refeitório. Os transportes são gratuitos para os alunos que frequentem a escolaridade obrigatória.

Para levar a efeito o bom funcionamento dos transportes escolares, recorre-se à oferta existente na rede de transportes públicos, aos transportes da Câmara Municipal de Peniche e em determinadas situações a circuitos especiais, de forma a garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos em idade escolar.

Devido ao encerramento de escolas que o Ministério da Educação e Ciência tem levado a cabo no concelho de Peniche, são muitas as crianças que têm de ser transportadas todos os dias. Esta necessidade diária de transporte de crianças alargou-se ainda mais com o encerramento da EB do Casal da Vala e da EB dos Casais Brancos.

O circuito especial de transporte escolar do Município tem atualmente uma grande abrangência, facto que motiva a necessidade de adquirir outra viatura para transporte das crianças.

Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação define-se como “ uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.”

Obedecendo a um conjunto de competências que provêm da lei e lhe são próprias, localmente procura-se promover momentos de partilha e reforçar a articulação com os diferentes parceiros educativos.

No âmbito das suas competências, pretende-se apresentar relatórios temáticos de Monitorização da Carta Educativa. Neste processo, é fundamental o envolvimento dos vários parceiros educativos, elementos fundamentais na recolha e análise crítica de dados.

Regime de Fruta Escolar (RFE)

Com o objetivo geral que visa a distribuição de frutas e produtos hortícolas, duas vezes por semana, o RFE destina-se a todos os alunos que frequentam os estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

O Programa está sujeito à implementação de Medidas de Acompanhamento, numa perspetiva de educação alimentar que promova hábitos de vida saudáveis. A Câmara Municipal, em parceria com os três Agrupamentos de Escolas, apresenta anualmente à DGESTE um conjunto de medidas a desenvolver durante o ano letivo. Algumas das medidas: dinamização das hortas pedagógicas; realização de atividades lúdicas; fornecimento de materiais didáticos; iniciativas junto dos agregados familiares das crianças; fornecimento aos professores de livros e outro material didático, para ensino às crianças de hábitos de alimentação saudáveis; divulgação do Programa através do *site* do Município e outras que pontualmente são desenvolvidas.

Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo destinam-se a estudantes do Ensino Superior residentes no concelho de Peniche e detentores de um percurso escolar meritório. Pretende-se que estes alunos possam prosseguir estudos superiores, contornando as dificuldades económicas evidenciadas pelo seu agregado familiar.

Sendo a Educação um investimento fundamental para o desenvolvimento social, a autarquia pretende continuar a apoiar 13 estudantes do ensino superior, com bolsas anuais de 1.000 euros.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Os Agrupamentos de Escolas são parceiros fundamentais na implementação e acompanhamento pedagógico deste Programa. Anualmente, o Município contrata técnicos superiores, para lecionar Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), nas áreas pedagógicas definidas pelos Agrupamentos.

As AEC abrangem áreas diversificadas de atividades:

1. Atividade Física e Desportiva,
2. Ensino de Inglês,
3. Atividades Lúdico-expressivas,
4. História e Património Local,
5. Mundo Atual.

Neste âmbito, realizam-se longo do ano letivo várias iniciativas e projetos, promovidos pela autarquia e/ou pelos Agrupamentos de Escolas, contando com a participação destes docentes e envolvendo a comunidade educativa.

Ação Social Escolar

No âmbito da Ação Social Escolar, a prioridade é garantir o apoio das famílias financeiramente carenciadas, quer através de Auxílios Económicos, para livros e material escolar, da Componente de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar e através do Programa de Generalização de Refeições aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. De ano para ano tem-se conseguido alargar a oferta a um maior número de crianças e famílias.

Em 2015, a maioria do território do concelho já está abrangido pelo Programa de Generalização de Refeições aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O objetivo do Serviço de Fornecimento de Refeições Escolares é assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas definidas pelo Ministério da Educação e Ciência e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar. Verifica-se que as famílias procuram cada vez mais este Serviço, o que tem resultado num aumento do investimento por parte da autarquia.

O objetivo, para 2015, é superar o fornecimento de mais de 120 mil refeições. Para este efeito o Município estabelece, anualmente, com diversas entidades concelhias acordos de colaboração, de forma a garantir a execução do serviço de refeições escolares.

O papel da Escola é cada vez mais amplo, além da componente letiva, hoje em dia oferece uma componente social tradicionalmente remetida às famílias ou vizinhos – Componente de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar. A componente da Apoio à Família tem como objetivo, a implementação das refeições escolares e o prolongamento de horário, bem como o desenvolvimento de atividades nas interrupções letivas, para as crianças a frequentarem os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede pública.

O investimento da Autarquia, em matéria de Ação Social Escolar, reflete a sua preocupação e consciência social.

Projetos

O Município apoia sempre que possível o desenvolvimento de projetos socioeducativos, nomeadamente no âmbito do plano anual de atividades dos Estabelecimentos de Ensino e dos Projetos Educativos dos Agrupamentos e da Escola Secundária. Em 2015, pretendemos manter todo este apoio, com especial destaque para os seguintes projetos:

- As Rendas de Bilros vão à Escola;
- Carnaval Escolar;

- Comemoração de dias temáticos: Dia Mundial da Arvore, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Criança, etc;
- Saber Nadar;
- Apoio às visitas de Estudo.

O Município continuará a exigir do Governo a construção de um espaço coberto para a prática desportiva da Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos (sede do Agrupamento de Escolas de Peniche).

Feira de Ensino, Formação e Emprego – ORIENTA-TE

Organização da VII Feira de Ensino, Formação e Emprego – Orienta-te. Esta edição irá contar com ofertas ao nível do ensino superior e profissional, ofertas de emprego, entre outras informações e recursos úteis às tomadas de decisão dos jovens no que respeita aos seus percursos qualificantes e de inserção na vida ativa.

Estratégia Municipal de Promoção e Valorização da Renda de Bilros de Peniche

Promover e valorizar a Renda de Bilros de Peniche, enquanto ex-libris do artesanato local, e estabelecer um paralelismo entre a defesa das técnicas tradicionais e a inovação de produtos, são objetivos que integram a Estratégia Municipal de Promoção e Valorização da Renda de Bilros de Peniche que, em 2015, se propõe reforçar ações que garantam a preservação deste importante tipo de artesanato.

O incentivo e a valorização deste ícone do artesanato local e das suas artesãs, a promoção de novos usos, a divulgação junto de faixas etárias mais jovens e o fortalecimento de sinergias já geradas com algumas entidades, têm sido tónicas a que se pretende dar continuidade, contribuindo assim para a sustentabilidade deste setor.

Em 2015, pretende-se dinamizar iniciativas como As Rendas de Bilros vão à Escola, durante o mês de março; a Mostra Internacional de Rendas de Bilros, de 23 a 26 de julho; os Ateliês de Verão das Rendas de Bilros, nos meses de julho, agosto e setembro; entre outras que de forma direta ou indireta contribuem para o enaltecimento desta componente diferenciadora do nosso território.



a) *Ciclo de Workshops - Renda de Bilros de Peniche*

Orientado para os formandos do Modatex - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios este Ciclo alavanca a conceção de novas criações e o surgimento de novos e mais atrativos produtos em renda de bilros. Terá lugar, este ano, pela quinta vez consecutiva, nas várias delegações desta instituição (Lisboa, Porto, Covilhã). Visa sensibilizar para aplicação de Rendas de Bilros em artigos vestuário e acessórios de moda, cujas criações serão apresentadas posteriormente no âmbito dos desfiles “Rendas na Moda”.

b) *XXIII Concurso de Rendas de Bilros de Peniche*

O XXIII Concurso de Renda de Bilros de Peniche pretende estimular o interesse pelo desenvolvimento, renovação e promoção deste ex-libris do artesanato de Peniche. Não obstante a importância de todas as categorias deste concurso será dada especial ênfase às categorias INOVAÇÃO E DESENHO com o objetivo de incentivar o surgimento de novas Rendas e de novos conceitos.

c) *Mostra Internacional de Rendas de Bilros*

Agendada para os dias 23, 24, 25 e 26 de julho, a Mostra Internacional de Rendas de Bilros irá continuar a enaltecer o trabalho das rendilheiras de Peniche e a apostar na forte representatividade de países provenientes de vários pontos do Mundo. Com a Mostra Internacional pretende-se valorizar a Mulher Rendilheira e a sua arte, apresentar novos usos e aplicações da Renda de Bilros e permitir a partilha de experiências. Paralelamente, pretende-se reforçar a oferta de atividades associadas ao mar e às suas gentes e consolidar as sinergias criadas com várias instituições que têm contribuído para a projeção deste evento nacional e internacionalmente. Está também previsto, para 2015, no âmbito da Expo Milão, a apresentação de alguns trabalhos de moda provenientes de Peniche.

d) *Escola Municipal de Rendas de Bilros de Peniche*

A Escola Municipal de Rendas de Bilros prosseguirá com o seu normal funcionamento, de segunda-feira a sábado. Dará apoio à aprendizagem e aperfeiçoamento da Renda de Bilros em algumas localidades que integram o concelho de Peniche (Coimbrã, Geraldês, Serra d’ El Rei e Atougua da Baleia) e continuará a funcionar às quartas-feiras (20h30 às 22h30) para possibilitar a aprendizagem por parte de novos interessados.

e) Parcerias

Desde o ano de 2010 que este Executivo tem apostado de forma muito significativa no estabelecimento de parcerias em torno da promoção e valorização da Renda de Bilros. Em 2015, objetiva-se dar continuidade aos protocolos de geminação estabelecidos com os Municípios de Camariñas – Espanha e Novedrate – Itália; com o Projeto “SER Portugal” para realização de coleções exclusivas de peças de alta joalheria com aplicação de rendas de bilros; com o Modatex – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios, para aplicação das Rendas de Bilros de Peniche em artigos de vestuário e acessórios de moda e com a Rutz, para aplicação desta arte no calçado português. Não obstante a manutenção e consolidação destas parcerias, a Câmara Municipal de Peniche irá desenvolver esforços no sentido de desenvolver novas, sempre que estas se apresentem como mais-valias para o setor.

f) Criação do Museu das Rendas de Bilros de Peniche

A criação do Museu das Rendas de Bilros de Peniche está em curso. O ano de 2015 irá dar continuidade à criação de conteúdos para exposição no Museu e à análise de situações que potenciem a sua organização interna.

g) Dinamização de Oficinas de Iniciação ao Desenho

Verificada a importância do desenho como processo fundamental na execução da Renda de Bilros e o escasso número de pessoas a desenhar, surge a necessidade de se proceder à dinamização de oficinas de Iniciação ao Desenho tendo em vista a emergente transmissão deste saber-fazer e a própria necessidade de renovação das rendas de bilros.

As Rendas de Bilros vão à Escola

Esta é uma importante iniciativa para divulgação e fomento da arte de rendilhar junto de todas as crianças que integram a comunidade escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Peniche.

O Dia do Estudante será assinalado novamente pela Câmara Municipal de Peniche em articulação com a Comunidade Educativa do concelho no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, através da promoção de diversas atividades lúdicas no domínio das várias expressões artísticas e do encontro intergeracional entre rendilheiras e as crianças.

Estarão novamente disponíveis os “Ateliers de Verão das Rendas de Bilros”. Os ateliers têm o objetivo de proporcionar alternativas de ocupação dos tempos livres durante as férias

escolares, os Ateliers dedicam os meses de verão ao ensino da arte de tecer a Renda de Bilros a crianças e jovens do Concelho de Peniche.

| Desporto

Em 2015, pretende-se dar continuidade a uma metodologia que se tem sustentado na existência de um eixo estratégico de intervenção municipal, e para o qual convergem diferentes objetivos nas áreas do apoio e incentivo à prática desportiva organizada, do apoio às dinâmicas sócio desportivas e incremento do associativismo local, da promoção do desporto como fator de saúde e qualidade de vida e em projetos de desporto para todos, fomentando-se desta forma a prática desportiva no nosso concelho e proporcionando a todos os cidadãos estilos de vida ativos e uma melhor qualidade de vida.

Particularmente importante no conteúdo da programação para 2015 é a atenção que será dada à realização de atividades relacionadas com os desportos da fileira da onda, de âmbito local, nacional e internacional que venham a ser promovidas no nosso território.

As edições de 2015 da Corrida das Fogueiras e da Corrida das Fogueirinhas vão estar mais uma vez em destaque esperando-se que continuem, como sempre, a ser mobilizadoras em termos de participantes, estando também previsto o nosso envolvimento na organização do 31º Triatlo Cidade de Peniche e na 16ª Corrida e Caminhada da Praia Norte.

A concessão de apoios a eventos organizados por Associações, Escolas e Clubes desportivos do Concelho, nas mais diversas áreas, continuará a merecer a atenção da Autarquia, dando como exemplos o Corta Mato Escolar, o Tri-Escola (Aquatlo, Duatlo e Triatlo) e a Corrida do 1º Ciclo – AEC 2015.

Será mantida uma política de atribuição de subsídios às associações em atividade, com vista a contribuir para a resolução de problemas decorrentes do seu normal funcionamento. Os montantes a atribuir terão em conta a atividade desenvolvida e a dimensão de cada associação desportiva.

Temos vindo a fazer e continuaremos a desenvolver um forte investimento nas Escolas do 1º Ciclo no que diz respeito à melhoria dos seus espaços desportivos, proporcionando e apoiando as diversas modalidades, principalmente o Futsal e o Basquetebol.

Continuar-se-á a assegurar as melhores condições para que os Clubes e Associações possam utilizar em condições favoráveis os equipamentos desportivos públicos, designadamente o Relvado Sintético Municipal e o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB D. Luís de Ataíde.

Acompanhar e apoiar as atividades do Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas do Desporto Escolar de Peniche no âmbito dos seus desportos náuticos de referência: vela, canoagem e surf, continuando a disponibilizar as instalações do Centro de Alto Rendimento.

| Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche

O Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche é um equipamento que tem uma atividade de caráter permanente e multidisciplinar, assegurando um elevado número de serviços que são prestados aos seus utilizadores ao longo de todo o ano.

O Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche é anualmente procurado por milhares de campistas e caravanistas que, são naturalmente cada vez mais exigentes e mais informados, e que buscam nesta modalidade de alojamento turístico a satisfação das suas necessidades de lazer a preços mais económicos.

Constituindo o Parque de Campismo uma importante fonte de receita da autarquia, ele deve merecer uma especial atenção na continuação da realização de investimentos nas áreas da sua modernização e da conservação e manutenção dos espaços existentes, dos equipamentos e dos edifícios, aspirando sempre a uma melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Na sequência da obra que está a ser desenvolvida e realizada pelos nossos serviços está prevista para o início do ano de 2015 a entrada em funcionamento do novo estabelecimento comercial de restauração/bebidas e supermercado.

Para 2015 está igualmente programada a concretização de um investimento de 55.000 euros associado á introdução de novas tecnologias na receção e na portaria e á otimização dos processos de registo e de controlo, melhorando também, por essa via, a gestão dos recursos humanos, particularmente no períodos associados á denominada “época baixa”.

Em 2015 continuar-se-á com a remodelação dos socalcos e implantação de alvéolos, e serão melhorados os sistemas de aquecimento de águas dos balneários através da implantação de sistemas com painéis solares para aquecimento de água dos blocos 1, 4 e 5, que irão eliminar o atual consumo de gás e simultaneamente aumentar o número de litros de água quente disponíveis.

Todo este conjunto de intervenções será devidamente programado tendo como principais objetivos o de minimizar o seu impacto junto dos campistas e caravanistas, o de assegurar melhorias significativas nos serviços prestados e, sobretudo, contribuir para uma maior fruição, mais conforto e bem-estar dos utilizadores do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche.

| Piscinas Municipais

As piscinas Municipais de Peniche são um equipamento de referência no nosso concelho, pela intensa utilização a que está sujeita e pela manutenção e reforço de todas as condições de bem estar e de segurança inerentes ao seu funcionamento.

Tendo por finalidade servir os seus munícipes e todos os seus visitantes, e proporcionar a prática diversificada de atividades, estão previstas para 2015 um conjunto de iniciativas que se resumem no seguinte quadro:

Atividade	Data prevista	Descrição sumária
Festival de Sénior- Carnaval	07 de fevereiro	Evento destinado aos alunos da piscina com lanche
Zumba Party	21 março Receber a primavera	Aula aberta com as diferentes modalidades Zumba Zumba , Zumba Step, AquaZumba
Torneio das escolas de natação	11 de abril	Competição para Alunos da escola de natação na piscina de 25 m
Festival de Natação Sincronizada	30 maio	Serão convidados outros Clubes Demonstração de esquemas
Festival da Piscina – Encerramento	26 de junho	Todos os alunos da Piscina
Festival Aquabebe/ feira do bebe	4 de julho	Bebés dos 6 aos 36 meses
Semana do Pai	18 a 21 de março	Os Pais Participam na aula do seu filho
Semana da Mãe	29 de abril a 2 de maio	As Mães Participam na aula do seu filho

No que diz respeito a investimentos, o Orçamento para 2015 inclui a implementação de sistemas de energia solar termodinâmica para aquecimento de águas das piscinas, aquecimento de águas utilizada nas instalações sanitárias e para a climatização do ar das Piscinas Municipais. O valor do investimento é superior a 110.000 euros e prevê a obtenção de apoios financeiros provenientes do “Portugal 2020” para a sua concretização. Esta previsão tem como principal justificação o facto de estarem a ser colocadas nítidas prioridades aos projetos que contribuam para a eficiência energética dos edifícios públicos, como é o caso do presente investimento.

| Política ambiental

A política ambiental consistirá na beneficiação do sistema de gestão de RSU e na dinamização e apoio a projetos e iniciativas que visem a promoção do desenvolvimento sustentável do território e contribuir para o aumento da sensibilidade e consciência ambiental de todos os cidadãos, perspetivando-se a realização de ações de sensibilização ambiental dirigidas à população do concelho e da comunidade educativa em particular.

Perspetiva-se que o sistema de gestão de RSU seja melhorado com a aquisição de uma viatura de recolha RSU em compactação de 10 m³ capacidade com equipamento de recolha de contentores tipo "Ilhas Ecológicas", um conjunto de contentores tipo "Ilhas Ecológicas", um contentor-compactador, dois contentores de 40 m³ para a ETRS, o aumento da frequência de lavagem de contentores de superfície e contentores Molok, melhorar a eficiência da limpeza urbana, com recurso a aquisição de varredora-aspiradora e com reparações de construção civil na ETRS.

No contexto da adesão ao Programa Ecovalor, que é um programa de educação ambiental sobre resíduos urbanos promovido pela Valorsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA, prevê-se a implementação do Concurso Inter-Escolas visando aumentar as quantidades de plástico e metal separados para reciclar e também sensibilizar e educar a comunidade escolar, seus familiares e a comunidade envolvente, para a correta utilização do Ecoponto Amarelo, bem como a dinamização de visitas às instalações e de ações de sensibilização da Valorsul.

| Gestão de Energia

Implementação de um sistema de baterias de condensadores para compensação de energia reativa em vários edifícios municipais e a utilização de equipamentos de elevado rendimento e baixo consumo, são medidas previstas e adequadas a uma gestão mais racional de energia.

Iluminação Pública (IP) – Utilização Racional

Constituindo os custos da Iluminação pública um valor significativo no conjunto da despesa efetuada com os consumos de energia elétrica da autarquia, e considerando as restrições orçamentais existentes, a gestão racional da iluminação pública merece uma atenção especial.

Por outro lado, a instalação prioritária de luminárias do tipo LED, na zona central da cidade, e a utilização de equipamentos autónomos com as mesmas características, são vetores essenciais de uma política de gestão racional de Iluminação Pública para 2015.

| Pinhal Municipal

O Pinhal Municipal constitui, nas diferentes perspetivas com que pode ser avaliado e analisado, um ativo estratégico que importa preservar e valorizar, constituindo também uma relevante fonte de rendimento para o município.

Em 2015 deverão ser concluídos os estudos que determinem a melhor alternativa de exploração do Pinhal Municipal tendo como base um plano de gestão florestal que incluirá cortes finais, replantações, desramações, desbastes, etc. e que está a ser elaborado com a participação ativa do município.

| Mercado Municipal

No que respeita ao mercado municipal prevêem-se obras de reabilitação/manutenção e a sua dinamização através da realização mensal de feira de artesanato e em simultâneo, a nossa autarquia vai desenvolver um estudo com vista à reabilitação do mercado municipal.

| Trânsito

No capítulo dos assuntos relacionados com o Trânsito e Segurança Rodoviária prosseguiremos, ao longo do novo mandato autárquico, com um conjunto diversificado de intervenções a realizar no concelho.

Para aumentar a segurança de peões, será dada uma atenção particular à execução de lombas que permitam a acalmia de trânsito em diversas localidades.

Procederemos à execução de sinalização horizontal no perímetro da estrada entre os Bolhos e o entroncamento da EN 114, em Serra d'El-Rei e na Avenida Papa Paulo VI, na cidade de Peniche.

Implementaremos, em 2015, o projeto desenvolvido conjuntamente pelo DEPPC e pelo DOM, referente à reordenação do trânsito na zona central da cidade, designadamente desde o Largo 5 de Outubro, Largo D. Pedro V, até ao Campo da República e outras transversais que confluem, nesta artéria principal.

Prevemos concretizar, em 2015, a solução global de zonas de estacionamento pago em diversas zonas do concelho, de forma a organizar e potenciar o estacionamento e de forma a permitir arrecadar novas receitas para investir na manutenção da rede viária do concelho.

O DOM – Departamento de Obras Municipais vai ter como objetivo, ao longo dos próximos 4 anos, a erradicação gradual das barreiras arquitetónicas existentes, melhorando as condições de circulação para pessoas com mobilidade reduzida, sendo esta também uma forma de distinguir Peniche e de promover a necessária atratividade do concelho.

| Obras municipais

No domínio das Obras Municipais incluídas nas GOP para o próximo ano, salientamos como traço essencial, a realização de intervenções por administração direta exceto a construção do Centro Escolar e a intervenção na Biblioteca Municipal. A orientação geral passa pelo desenvolvimento de obras por administração direta, com o recurso aos trabalhadores da nossa autarquia, que se tem afirmado como uma opção com bons resultados obtidos nos últimos anos. Conforme se pode verificar pela lista que passamos a apresentar, trata-se de um investimento financeiro muito significativo destinado às obras a desenvolver a partir do próximo mês de janeiro, a saber:

- A construção do Centro Escolar de Atougua da Baleia, após o lançamento do respetivo concurso público



- A intervenção na reabilitação dos Bairros do Calvário, Valverde, Fernão Magalhães e Coosofi.
- A intervenção na Biblioteca Municipal, após lançamento do respetivo concurso público e garantido o financiamento para o efeito.
- A conclusão da obra de construção do edifício destinado ao Snack-bar/Minimercado no parque municipal de campismo.
- A conclusão do Fórum da Serra d'El-Rei (edifício principal e arranjo exterior).
- A conclusão da obra do edifício António da Conceição Bento, destinado à instalação do Museu da Renda de Bilros de Peniche.
- Uma intervenção alargada na rede viária do concelho.
- A implementação do ordenamento do Largo 5 de Outubro.
- A reabilitação do Cruzeiro Manuelino na Coimbrã.
- Intervenções no âmbito dos denominados cantos e recantos de que são exemplos: o arranjo exterior junto à União Desportiva de S. Bernardino e Poço da Barroca, em Geraldês.
- A reabilitação de Parques Infantis.
- A intervenção na ETRS
- A conservação dos diversos equipamentos do Parque Escolar.

Com vista à execução célere, eficaz e eficiente, de obras a levar a efeito, pelo Departamento de Obras Municipais, o município irá proceder à aquisição, de forma faseada, dos seguintes equipamentos:

- Ano 2015
 - Empilhador telescópico rotativo com 17 m de lança;
 - Retroescavadora.
- Ano 2016
 - Viatura de cabine dupla com 9 lugares;
 - Viatura pesada de 25 ton.;
 - Cilindro de asfalto de 1500ton a 4500 ton.;
 - Pá carregadora de rastros.

Assim, conseguiremos obter um desempenho, ainda melhor.

| Fórum Multiusos de Serra d'El-Rei

O Fórum Multiusos de Serra d'El Rei é composto por um edifício, em recuperação, destinado a albergar a sede da respetiva junta de freguesia e um outro, a construir de raiz, destinado à

instalação de um Centro Interpretativo. O Edifício da Junta de Freguesia e do Centro Interpretativo serão considerados edifícios independentes.

1ª Fase – reconstrução com preservação das fachadas do edifício existente, tendo como funcionalidade as instalações da sede da Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei;

2ª Fase – intervenção exterior, incluindo o novo acesso principal ao Fórum;

3ª Fase – ampliação do edifício (Centro Interpretativo);

A fase 1 do projeto, que se prevê poder vir a ser concluída durante o ano de 2015, encontra-se atualmente a ser executada por administração direta. Já foram concluídos os trabalhos de demolição e a execução da estrutura de betão armado. Estão em fase de acabamento os trabalhos de colocação de subtelha e telha cerâmica na cobertura e rebocos das paredes exteriores. Foram iniciados os trabalhos relativos às redes das especialidades de eletricidade, distribuição de água, esgotos domésticos e pluviais, telecomunicações, etc. Ainda, no ano de 2015, prevê-se o início e conclusão dos revestimentos interiores de paredes, tetos e pavimentos, pinturas, e instalação de equipamentos. Em 2015, o Município de Peniche e a Junta de Freguesia de Serra d’El-Rei pretendem apresentar uma candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural, destinada a cofinanciar a construção da 2.ª e 3.ª fases do projeto.

| Recuperação do Edifício António da Conceição Bento

A Remodelação do Edifício Municipal António da Conceição Bento visa dotá-lo para as funções, com caráter de equipamento urbano usável e flexível, de suporte de múltiplos eventos, e constituindo elemento de mais-valia no âmbito da dinamização social e cultural.

No edifício em reabilitação não se consideram alterações volumétricas significativas que alterem a sua integração urbana. Um novo espaço poderá desenvolver-se e ampliar-se ao nível do rés-do-chão, numa relação continuada com o edifício a reabilitar. No entanto, entre os dois espaços será possível a existência de uma “bolsa”/átrio exterior, num espaço vestibular com acesso a ambos os edifícios e ao elevador. Este acesso vertical será materializado na zona das antigas escadas de serviço do edifício principal, que poderão ser demolidas em segurança sem alterar ou desvirtuar os elementos essenciais da construção existente. O piso térreo passará a ter uma utilização total ou parcial no espaço e no tempo, permitindo uma polivalência que pode, para além do serviço ao público, ser utilizada como museu, espaço de exposições, apresentação de produtos, eventos e turismo.

O 1º e 2º andares do edifício a reabilitar terão uso de serviços existindo vários espaços para gabinetes e/ou salas de reunião, instalações sanitárias, copa e uma varanda (piso1) na cobertura da construção nova. O acesso a estes pisos far-se-á através de elevador a construir ou pela escada principal existente no edifício a reabilitar. Esta obra, cofinanciada a 85% pelo

Mais Centro, foi adjudicada ao consórcio constituído pelas empresas ARADA – Engenharia e Gestão de Empreitadas, Ld.ª e Manindústria – Conservação e Manutenção Industrial, Ld.ª”. Já foram realizadas as demolições previstas e foi construída a estrutura de betão armado da ampliação, instalações de tubagens nas redes técnicas especiais, aplicação de estuque nas paredes e tetos do edifício a recuperar, aplicação de caixilharia nos vãos exteriores, revestimento das paredes exteriores com o sistema “capoto”. Na ampliação do edifício foram executadas as alvenarias previstas.

Encontram-se em execução as betonilhas para aplicação de pavimentos, as redes de instalações especiais de eletricidade, comunicações, águas e esgotos e AVAC, impermeabilização da cobertura e acabamentos interiores. A obra apresenta uma taxa de execução de 17,2%, estando com atraso em relação ao plano de trabalhos proposto, que previa a sua conclusão em setembro de 2014. O empreiteiro embora esteja numa situação de atraso em relação ao cumprimento do plano de trabalhos, prevê-se a conclusão da obra nos primeiros meses de 2015. O orçamento de 2015 prevê também a disponibilização de verbas destinadas ao apetrechamento do Edifício, tendo em consideração os usos que estão previstos concretizar.

| Cemitérios

Na sequência das intervenções que têm vindo a ser desenvolvidas nos cemitérios distribuídos por todo o nosso concelho, o Município de Peniche irá, em 2015, prosseguir com esta política de melhoria dos espaços e das condições existentes.

Alargamento do Cemitério da vila de Ferrel

No atual quadro, a nossa prioridade, nesta área, passa pelo alargamento do cemitério da vila de Ferrel.

Neste momento, para a concretização deste objetivo é fundamental a conclusão das negociações em curso, relativamente aos terrenos particulares que permitirão o seu alargamento, numa parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia.

| Cultura de segurança, Cidadania e Proteção civil

Estruturação:

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Peniche, no que respeita à sua atividade, tem caráter permanente e multidisciplinar, dado que é transversal, no âmbito da intervenção, num conjunto elevado de operações, que se enquadram no ciclo das catástrofes, ou seja, ao nível da prevenção, preparação, socorro ou da reabilitação.

O regulamento do SMPC de Peniche, aprovado em Assembleia Municipal, no dia 8 de maio de 2009, definiu que o serviço era constituído pelo:

- Gabinete de Prevenção e Planeamento;
- Gabinete Técnico Florestal;
- Apoio Administrativo.

As atividades realizadas prendem-se com o planeamento, prevenção, segurança e informação pública, tendentes a prevenir riscos coletivos inerentes à situação de acidente grave ou catástrofe, de origem natural e/ou tecnológica, por forma a atenuar os seus efeitos junto das pessoas e bens em perigo.

Também numa ótica de sensibilizar e despertar consciências para aquilo que é a Cultura de Segurança no âmbito da Proteção Civil, tem e pretende continuar a ter o SMPC de Peniche um papel de aproximação aos munícipes.

Cultura de Segurança e Cidadania:

O SMPC de Peniche continua a promover ações de Cultura de Segurança e Cidadania junto dos munícipes, principalmente os estudantes, permitindo assim despertar o interesse pela segurança nos mais jovens, tentando desta forma que sejam estes a fonte transmissora desta temática aos mais velhos.

Procurar-se-á também promover a participação dos jovens na vida da comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e a sua coesão, participando na tomada das decisões que a afetem no seu conjunto, nomeadamente em matéria de planeamento, ordenamento do território e ambiente. Para atingir estes objetivos, serão realizadas ações e campanhas de informação e de promoção à participação cívica.

Planeamento de Emergência:

Todos os eventos que ocorrem no Município, cuja dimensão, público envolvido e espaço temporal, representem um fator de risco com índice de preocupação, são alvo de preparação ao nível do “*security*” e do “*safety*”.

O SMPC de Peniche, por rotina, elabora Planos de Coordenação e Planos de Segurança, que são instrumentos que possibilitam o desencadeamento sistematizado da resposta a operações de proteção e socorro, permitindo conhecer antecipadamente os cenários e os meios, garantindo-se assim uma melhor gestão integrada de recursos, ou seja dos diversos agentes envolvidos na ocorrência.

No que respeita ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Peniche o mesmo encontra-se na fase da elaboração da cartografia de risco, cartografia essa que servirá também para o Plano Diretor Municipal de Peniche.

O levantamento de riscos existentes no concelho de Peniche, é um trabalho moroso que posteriormente é versado para a cartografia de risco, permitindo assim ter mecanismos de apoio à tomada de decisão por parte dos diversos Agentes de Proteção Civil, chamados a resolver e contribuir para a supressão do incidente/ocorrência.

É ainda da responsabilidade do SMPC de Peniche organizar e preparar diversas reuniões com os agentes de Proteção Civil de âmbito municipal, onde se destaca as reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil, Conselho Municipal de Segurança e Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Na área do planeamento de emergência, é pretensão em 2015 manter o projeto iniciado em 2009, denominado de “Berlenga mais Segura”, garantindo-se assim, durante os meses de verão, o funcionamento do posto de socorros na ilha da Berlenga.

Informação pública:

O SMPC de Peniche continuará a efetuar o acompanhamento e a tomada de medidas preventivas face aos alertas decretados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, divulgando junto da população estas informações que podem representar um acréscimo nas medidas de autoproteção. São formas prioritárias de difusão de informação o sítio da *internet* do Município (www.cm-peniche.pt) e a rádio local.

Gabinete Técnico Florestal

No domínio do Gabinete Técnico Florestal e estando afeto ao gabinete um Engenheiro Florestal, permite-se assim que os munícipes possam dispor de um técnico especializado que tem desenvolvido um conjunto de ações e iniciativas no âmbito florestal.

| Política Social e Coesão Sócio Territorial

Empenhado na prossecução do bem-estar e da qualidade de vida da população do Concelho de Peniche, o Município de Peniche assume como uma das suas prioridades a promoção de medidas de inclusão tendentes à erradicação ou atenuação de situações de discriminação social, como forma de promover a coesão e o desenvolvimento social do concelho. O modelo de intervenção social do Município tem como vetores de orientação estratégica a proximidade e a participação. Com efeito, procura promover uma maior autonomia das pessoas em situação de vulnerabilidade social, através de estratégias para a integração social que privilegiam a proximidade às populações e valorizam o trabalho em parceria e a participação, em especial por parte dos destinatários das medidas, na busca da eficácia e da sustentabilidade das medidas implementadas. Nessa medida, os instrumentos de política social que são postos em prática têm por base os seguintes princípios de ação: a proximidade, a integração de medidas, a parceria, a multidimensionalidade dos problemas, a participação, o *empowerment*, a gestão participativa, a coresponsabilização e a sustentabilidade. São várias as áreas de intervenção pelas quais se desdobra o serviço municipal de ação social, indo da habitação, formação, emprego, empreendedorismo, saúde, cidadania, proteção social, lazer e cultura. São também diferenciados os públicos-alvo a quem se destinam as medidas acionadas, que se constituem por crianças, jovens, pessoas idosas, desempregados, empreendedores, pessoas com carência socioeconómica, pessoas em situação de discriminação social, pessoas e famílias em situação de fragilidade social.

Ação Social

- *Acompanhamento Psicossocial em situações de crise* – O Município continuará a prestar apoio psicossocial a pessoas e famílias em situações pontuais de crise associadas, nomeadamente, a catástrofes naturais e a situações de luto decorrentes de acidentes de naturezas várias.

- *Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche* - O Município manterá o necessário apoio administrativo/logístico, organizacional, psicológico e jurídico à CPCJ, continuando a assegurar a coordenação e o apoio técnico na gestão de casos.

- *Gestão de equipamentos sociais* – Como medida de apoio à família, serão mantidos os equipamentos ATL Arco-Íris e Centro de Convívio, como respostas na área das crianças e jovens e na área dos idosos. Na área específica dos seniores, o Centro de Convívio, conta com uma adesão diária de 20 participantes, e mais do que um espaço de atividades, os participantes encontram momentos de convívio e de partilha, promovendo a valorização de saberes, contribuindo assim para a promoção de um envelhecimento saudável. O Centro de Convívio irá continuar a investir no apoio psicossocial dos seus participantes, bem como, nas



aulas de alfabetização e informática, oferecendo-lhes, ainda, momentos de arte, cultura e lazer, contribuindo, desta forma, para a melhoria da sua qualidade de vida.

- *GIP – Gabinete de Inserção Profissional* – Continuarão a ser prestados apoios à população desempregada através do GIP, cuja finalidade é facilitar o acesso ao emprego por via, nomeadamente, do encaminhamento para formação profissional e para as empresas com ofertas de emprego na região. Manter-se-á a colaboração ao nível do Grupo de Trabalho da Rede Social “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, em particular ao nível da caracterização das ofertas formativas, da identificação das necessidades formativas e da ligação ao mercado de trabalho. Será disponibilizado um serviço de atendimento e apoio ao empreendedor, que funcionará em articulação com a rede regional de apoio e incentivo ao empreendedorismo, a ROE – Rede Oeste Empreendedor.

- *GPS - Gestão de Proximidade para a Sustentabilidade* – Gabinetes de Proximidade - Propõe-se dar continuidade no apoio social aos municípios do concelho, numa logica de proximidade à população.

Como objetivos principais apresenta a contribuição para o desenvolvimento comunitário e a melhoria das condições de vida da população, através da ativação de respostas orientadas para a animação comunitária, facilitação do acesso à informação e serviços de apoio social, facilitação do acesso ao emprego ou autoemprego, apoio ao empreendedorismo e promoção da cidadania.

Propõe-se prosseguir em funcionamento semanal os seis gabinetes de atendimento psicossocial, implementados nas freguesias rurais e na cidade de Peniche, onde prestou apoio, até há data, a cerca de 450 famílias, em variadas problemáticas tais como, problemas económicos, desemprego, ausência de formação profissional, deficiência, problemas de saúde (alcooolismo/toxicodependências, problemas do foro psiquiátrico, problemas de saúde físicos), acesso a bens e serviços, condições habitacionais no que toca à conservação e higienização de espaços, défice de competências pessoais e sociais, entre outros.

Na gestão participativa vai dar continuidade ao trabalho em rede com as trinta entidades parceiras do projeto, no que toca ao atendimento como ao acompanhamento sociofamiliar de municípios com necessidade de apoio social. O trabalho em rede tem possibilitado a otimização de recursos técnicos e institucionais, revelando-se como uma resposta mais eficaz na solução/minimização dos problemas que emergem no decorrer dos acompanhamentos.

Disponibiliza-se a dar continuidade às respostas de apoio social, através da dinamização da rede concelhia de apoio alimentar e de distribuição de bens de primeira necessidade a carenciados, inserida no Grupo de Trabalho da Rede Social “Para a Distribuição de Bens Essenciais”, coordenado pelo Município. Será mantido o trabalho concertado com o Núcleo de Intervenção na Área da Saúde Mental de modo a uma referenciação mais célere de indivíduos com problemas psicológicos e psiquiátricos.



- *Horta Comunitária* – Manter em funcionamento a Horta Comunitária de Peniche, Comunitário, equipamento com uma forte componente social pela sua importância na relação entre o Homem e a Terra.

Atua como rede social, promovendo um elo de convivência social e intergeracional e proporcionando benefícios económicos e de saúde, especialmente no que concerne a uma alimentação saudável.

A Horta Comunitária beneficiará trinta utilizadores do concelho de Peniche mediante a efetivação de uma candidatura anual.

- *Parcerias* - Manter-se-á o envolvimento do Município em parcerias institucionais como acontece no caso da Rede Social, do RSI (Rendimento Social de Inserção), da CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens), do GIP (Gabinete de Inserção Profissional), do Projeto “OJE – *“Olhares de Jovens Empreendedores”*”, do Projeto Porto + Seguro e da Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Peniche.

– *Universidade Sénior* – Aprofundar a relação com a AUSP Associação Cultural Sénior de Peniche, continuando a apoiar a sua atividade, estabelecendo um protocolo mais vasto de cooperação institucional e financeira, no quadro do Conselho Local de Segurança Social

- *Plano Gerontológico* – O Município de Peniche, mantendo-se atento ao envelhecimento da população, bem como, às situações decorrentes desta realidade, nomeadamente, aumento da esperança de vida e fluxo migratório, procurará dar continuidade ao desenvolvimento e dinamização de ações que proporcionem, nesta população, bem-estar e qualidade de vida. Neste sentido, irá continuar a investir na implementação de medidas tendentes à promoção do envelhecimento saudável, ao combate ao isolamento social a que estão expostas as pessoas idosas, assim como, à solidariedade intergeracional.

O Grupo de Trabalho “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”, a partir do conhecimento da realidade local e da articulação entre entidades, dinamizará o Plano de Ação para 2015. Decorrente do Plano Gerontológico local e de acordo com os objetivos estratégicos que o compõem procurará priorizar: a Inserção social das pessoas idosas, Contribuir para um envelhecimento ativo e saudável, Apoiar a prestação de cuidados e serviços com eficácia e qualidade. No objetivo estratégico que visa promover a inserção social das pessoas idosas e no âmbito da difusão dos seus direitos, o Grupo de Trabalho levará a cabo a constituição formal da Comissão de Acompanhamento a Idosos do Concelho de Peniche (CAIP), bem como a dinamização da mesma, através, de uma equipa de trabalho multidisciplinar, que procede à identificação, avaliação, encaminhamento e resolução de situações em que coloquem em causa a segurança, saúde, higiene e dignidade dos idosos.

O Município procurará dinamizar uma Rede de Centros de Convívio, com o objetivo de fomentar a participação ativa dos idosos, através da valorização do conhecimento individual e coletivo, promovendo a partilha de saberes e tradições e a dinamização do trabalho em rede.



- *Rede Social* – Para o Município de Peniche, a Rede Social, enquanto medida de política social, reveste-se de um sentido estratégico na medida em que configura um espaço participativo de partilha de informação, de produção de conhecimento, de debate e de reflexão, que é essencial para o planeamento e implementação de ações sustentadas e sustentáveis, em prol da racionalização e de uma melhor cobertura concelhia das respostas sociais, bem como da promoção da coesão e do desenvolvimento social a nível local. Com efeito, a Rede Social consiste numa estrutura de parceria institucional que é presidida pela Câmara Municipal de Peniche e que tem por finalidade incentivar a criação de condições, a nível local, para a confluência de sinergias e a congregação de recursos institucionais e comunitários no combate à pobreza e exclusão social.

Neste âmbito, os investimentos municipais continuarão a incidir na promoção e consolidação do trabalho em parceria e, de uma forma particular, na construção e disponibilização de instrumentos de suporte ao trabalho em rede.

Entre as estruturas a dinamizar cabem o Conselho Local de Ação Social, o Núcleo Executivo e os Grupos de Trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, “Para a Distribuição de Bens Essenciais” e “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”. Cabe igualmente apoiar e incentivar projetos locais de intervenção social, na perspetiva da articulação, cooperação, e complementaridade interinstitucional e intersectorial, assim como na busca da eficácia e eficiência nas respostas aos problemas de exclusão social.

Fazem parte das medidas a acionar de suporte à concertação interinstitucional, nomeadamente:

- O diagnóstico das necessidades e potencialidades concelhias;
- A emissão de pareceres tendentes à melhoria da cobertura concelhia em termos de equipamentos e serviços de resposta social;
- A dinamização das parcerias constituintes da rede social;
- A participação em estruturas regionais da rede social;
- A identificação e caracterização das ofertas formativas;
- A adequação das ofertas às necessidades formativas;
- A monitorização do desemprego;
- A ligação ao mercado de trabalho/tecido empresarial;
- A prevenção e o combate às situações de isolamento social, a que estão expostas, de modo particular, as pessoas idosas;
- A promoção do envelhecimento ativo e saudável, assim como da promoção da solidariedade entre gerações, através da implementação do Plano Gerontológico local;
- O desenho e alinhamento de instrumentos tendentes à promoção da eficácia e eficiência ao nível da rede local de resposta às situações de emergência social, como sejam as de ajuda alimentar, as de distribuição de roupa ou aquelas que tenham por objetivo a distribuição de outros bens essenciais.

Reconhecendo a importância dos equipamentos sociais no bem-estar dos seus destinatários e no apoio à família, o município tem vindo apoiar as IPSS na construção de novos

equipamentos, na área das crianças, idosos e deficiência, financeiramente, tecnicamente (projeto e fiscalização de obra) e na relação com a Segurança Social. Neste sentido, pretende dar continuidade às várias tipologias de apoio, nomeadamente ao apoio financeiro, de acordo com os compromissos assumidos e a assunção de novos compromissos de equipamentos sociais em fase de construção.

Política Social de Habitação

O acesso a uma habitação condigna constitui uma das medidas prioritárias assumidas pelo Município de Peniche, por se tratar de uma medida estruturante na melhoria significativa da qualidade de vida dos indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade social, ao nível das suas condições de habitabilidade e inserção social.

Ao considerar-se que a habitação por si só, não é promotora do desenvolvimento do sistema familiar e comunitário, pretende-se assumir igualmente uma intervenção social sistémica e integrada em diferentes áreas de atuação, tais como a educação, a formação, o emprego, a saúde, a cultura, o lazer e assente numa forte aposta na relação de proximidade com as famílias.

Todo este contexto potencia igualmente uma gestão social mais eficaz e que em termos de trabalho técnico se materializa nas seguintes atividades:

- Atendimento/acompanhamento em contexto de visita domiciliária ao indivíduo/família residente nos Bairros Sociais Camarários;
- Acompanhamento das famílias em articulação com diversos parceiros, encaminhamento de casos, de acordo com os problemas sociais identificados, quer das famílias realojadas, quer das que têm pedido de habitação;
- Intervenção com as famílias, crianças e jovens em situação de absentismo e abandono escolar, numa lógica de capacitação e desenvolvimento pessoal e social dos mesmos;
- Atendimento regular aos munícipes com vista à abertura e/ou instrução do processo de pedido de habitação social e gestão do ficheiro de procura;
- Recolha de dados e atualização sistemática da informação de caracterização das famílias realojadas e com pedido de habitação social, constante da aplicação informática de gestão de habitação e rendas;
- Monitorização do pagamento mensal de rendas e dos planos de amortização de pagamento de rendas em atraso;
- Mobilização comunitária para a participação e a corresponsabilização dos moradores na manutenção do edificado, nas regras de coabitação e na gestão dos espaços comuns.

Em complementaridade a estas ações, irá intervir-se na dimensão física das habitações sociais, no sentido da realização de obras de manutenção no interior dos fogos e da reabilitação externa do edificado e das áreas envolventes.

Apoio ao arrendamento Jovem

O Município de Peniche, no âmbito do protocolo estabelecido com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), dará continuidade ao apoio prestado na elaboração de candidaturas ao Programa de Apoio ao Arrendamento Jovem, Porta 65, nas diferentes fases de candidatura que decorrem durante o ano, aos jovens interessados em beneficiar desta medida que manifestem dificuldades de acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.

Para além do apoio prestado aquando da elaboração das respetivas candidaturas durante os períodos definidos, serão assegurados atendimentos para esclarecer eventuais dúvidas dos candidatos, bem como, para prestar esclarecimentos solicitados pelo IHRU às candidaturas submetidas que se encontrem em fase de análise.

Saúde

Considerando que o bem-estar e a qualidade de vida da população do concelho dependem do seu nível de saúde, a saúde não pode deixar de constar das preocupações da Câmara Municipal. Neste sentido, o Município continuará a desenvolver atividades com o propósito de contribuir para a promoção da saúde a nível local:

- Acompanhamento do dossier relativo ao Hospital de Peniche;
- Articulação com os serviços de saúde locais na dinamização de projetos para a promoção da saúde, nomeadamente no âmbito de Hábitos de vida Saudáveis, ambientes saudáveis, obesidade e alcoolismo, através da Comemoração de dias;
- Dinamização da Feira da Saúde.

Política Municipal para a Juventude

Os jovens possuem um grande potencial de mudança de mentalidades e de modernização da sociedade, devendo o Município desenvolver a sua ação no sentido de potenciar as suas capacidades criativas, fomentando a sua participação ativa, com o objetivo de conhecer melhor as aspirações e as necessidades dos jovens do Concelho.

A Câmara Municipal de Peniche irá continuar a disponibilizar incentivos aos jovens para a participação social e o empreendedorismo, apoiando as iniciativas das associações juvenis e dando continuidade às seguintes atividades:

- Acompanhamento das associações juvenis concelhias, bem como das suas atividades;
- Acolhimento/intervenção/acompanhamento dos jovens no sentido de apoiar as suas iniciativas;
- Realização da Semana da Juventude;



- Dinamização do Conselho Municipal da Juventude.
- Desenvolver o Projeto “Escolhe-te” – projeto de diagnóstico e de intervenção nos estilos de vida dos Jovens de Peniche;
- Promoção de Peniche como “Capital Jovem do Mar – Criatividade & inclusão” uma estratégia a 3 anos com um programa que promove a valorização estratégica do Mar junto dos jovens do concelho de Peniche e de todo o país. Pretende-se que seja uma afirmação do concelho de Peniche como um dos concelhos líder no *cluster* do mar em Portugal, através de:
 - mobilizar os jovens de Peniche e do resto do País para uma cultura de valorização do mar, desenvolvendo a consciência cívica da relevância estratégica do mar para Portugal, fazendo-o de uma forma inclusiva e criativa;
 - dar a conhecer as oportunidades que a “economia azul” oferece aos jovens e fomentar vocações profissionais para este setor;
 - trazer, e se possível fixar, jovens em Peniche, em atividades profissionais e de lazer relacionadas com o mar.

A Câmara Municipal de Peniche irá proceder à atribuição de prémios de mérito a jovens pelo seu envolvimento e divulgação do concelho de Peniche, a concretizar através da realização de uma Gala da Juventude do Concelho de Peniche. Para que se possam analisar e definir os critérios de atribuição daqueles prémios deverá ser constituída uma comissão para o efeito.

Tendo em conta a Lei nº36/2014 de 26 de junho, o Município irá encetar esforços para que se altere a propriedade da casa Municipal da Juventude, atualmente da Assembleia Distrital de Leiria, para propriedade Municipal. Paralelamente deverá ser promovida a apresentação de propostas de utilização que promovam ainda mais a utilização daquele espaço como um espaço de referência e de desenvolvimento de atividades para os jovens do concelho de Peniche.

Política Municipal para o Associativismo

Reconhecendo que o associativismo local constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento do concelho, pelo papel decisivo que assume em domínios como a coesão social, a qualidade de vida e identidade socio-territorial, a Câmara Municipal de Peniche irá continuar a apoiar e a incentivar a iniciativa associativa no concelho.

O Município irá continuar a prestar apoio às atividades das associações e, atendendo de uma forma particular a uma das principais necessidades de apoio que tem a ver com a logística dos

eventos propostos, tem prevista a aquisição de uns conjuntos de recursos constituídos por tendas, mesas e cadeiras para alocar às associações, conferindo-lhes a gestão desses meios, numa lógica que privilegia a autonomização e o reforço da capacitação das mesmas em termos da mobilização logística e que visa ainda incentivar a própria cooperação interassociativa.

Entre as medidas a privilegiar cabe dar-se continuidade também à construção da Carta Local do Associativismo, enquanto instrumento estratégico de apoio, valorização e incentivo ao associativismo. Trata-se de dispor de um instrumento de mobilização das associações para a participação, nomeadamente no que diz respeito às decisões e ações relacionadas com o desenvolvimento local, cujo processo de construção assenta ele próprio em metodologias participativas. Entre as ações previstas tendentes à criação e implementação da Carta Local do Associativismo, constam as seguintes:

- Desenvolvimento de estudos para a ampliação e o aprofundamento do conhecimento do tecido associativo local;
- Criação do Portal do Associativismo, como plataforma digital interativa de divulgação do associativismo e das suas dinâmicas;
- Divulgação das suas iniciativas e dos recursos disponibilizados;
- Constituição e dinamização de fóruns associativos, enquanto espaços privilegiados de mobilização para a participação nos processos de decisão e de ação relacionados com o desenvolvimento associativo e local; assim como espaços de capacitação dos atores associativos, de natureza informativa e formativa;
- Elaboração de instrumentos de planeamento de apoio e incentivo à iniciativa associativa;
- Definição de um modelo de articulação entre a autarquia e as associações que privilegie a coparticipação e a corresponsabilização e apoie ou incentive a emergência de iniciativas por parte do tecido associativo, ao mesmo tempo que estabelece as condições de acesso aos apoios municipais.

| Estratégia municipal para o mar ...Peniche, sempre o mar...

Há um reconhecimento generalizado sobre a forma proactiva e bem-sucedida como Peniche tem vindo a valorizar um dos seus principais ativos - o MAR.

A fileira socioeconómica da pesca, o ambiente e desenvolvimento sustentável, a tradição e a modernidade, a cultura e a educação, a inovação e a tecnologia, são domínios sobre os quais mais se tem atuado.

Para além da tradição ao nível da pesca, as ondas e o *surfing* (*surf*, *bodyboard* e outros desportos de deslize de ondas) assumem, cada vez mais, um papel fulcral na promoção e desenvolvimento local, conferindo igualmente uma forte imagem de modernidade. Este fator

distintivo do concelho de Peniche é encarado como uma oportunidade efetiva para o seu desenvolvimento sustentável, tanto no presente como no médio e longo prazo.

A fórmula de sucesso para o desenvolvimento sustentável dos territórios deverá assentar, primordialmente, na exploração dos seus recursos endógenos e diferenciadores, os quais não sejam passíveis de ser reproduzidos noutros locais, quer seja por inexistência da matéria-prima ou de massa crítica que a possa valorizar enquanto produto.

À exclusividade e limitação do recurso, deverá estar igualmente associado um potencial intrínseco passível de gerar atratividade, notoriedade, dinamismo e desenvolvimento económico. Neste contexto, a nível nacional identificamos facilmente o potencial do recurso Mar e, ao nível do concelho de Peniche, as Ondas. As ondas existem em Peniche e as suas características não são passíveis de serem replicadas noutros locais nacionais ou internacionais.

No âmbito do seu plano estratégico de desenvolvimento – Magna Carta Peniche 2025 - o Município de Peniche identificou, no conjunto das ações prioritárias, a construção do Centro de Alto Rendimento de Surf (CAR Surf) e a realização de um evento de elevada projeção mediática nacional e internacional – Rip Curl Pro Portugal. Com a celebração do acordo de parceria para a gestão do Centro de Alto Rendimento de Peniche – o 1º de todos os CAR a ser assinado – 2015 constituirá o primeiro ano de funcionamento assente no modelo de gestão definido pelo governo. A realização em Peniche da etapa do campeonato do mundo de surf manter-se-á nas Grandes Opções do Plano para 2015, num envolvimento renovado da Oeste CIM e do Turismo do Centro.

A marca “Peniche – Capital da Onda”, assumida pelo município por forma a constituir um fator distintivo do seu território, associa simultaneamente duas dimensões: desportos de ondas e energia das ondas. Esta designação pretende sobretudo afirmar Peniche no contexto nacional e internacional legitimamente sustentada nas suas características naturais, potencialidades e oportunidades.

Ao nível da energia das ondas, encerrado com sucesso o projeto SURGE, a União Europeia aprovou o projeto SWELL, viabilizando assim a continuação do desenvolvimento e comercialização da tecnologia *waveroller* (assunto abordado no ponto “QREN e outros Programas Comunitários”).

O Município de Peniche adotou a nível local a Estratégia Nacional para o Mar, criada em Agosto de 2005 pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) nº 128, como documento orientador da sua abordagem ao Mar. A concretização desse documento estratégico a nível Municipal foi elogiada publicamente pelo Senhor Presidente da República aquando da sua visita a Peniche, em maio de 2010, no âmbito da 3ª Jornada do Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras, tendo reconhecido publicamente o dinamismo e o esforço do Município de Peniche na concretização de um conjunto significativo de ações que se traduzem na implementação de uma verdadeira Estratégia para o Mar.

A revisão da Estratégia Nacional para o Mar, de 16 de novembro de 2013, constituirá igualmente uma oportunidade para a dinamização de ações e projetos, assim como para a obtenção de recursos financeiros importantes para a sua concretização.

A nível Nacional, o Município de Peniche integra a direção da Oceano XXI – Associação para o Conhecimento e Economia do Mar, pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, que tem por principal objetivo dinamizar o Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, promovendo o desenvolvimento de relações de cooperação entre instituições do sector científico, empresas e entidades associativas dos diferentes sectores e atividades, cuja área funcional de procura final é o Mar.

A atribuição da nomeação das Berlengas como Reserva da Biosfera da UNESCO, a 3 de junho de 2011, foi de extrema importância para o Município de Peniche, principalmente porque é um justo reconhecimento da mais-valia em termos de património natural do arquipélago das Berlengas, baseado em parâmetros concretos definidos pela UNESCO.

O reconhecimento das Berlengas como Reserva da Biosfera atesta igualmente a sua importância ao nível da investigação científica para a qual a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Instituto Politécnico de Leiria) tem contribuído com um conjunto significativo de projetos de investigação e de voluntariado para o ambiente. Este galardão da UNESCO aumenta as responsabilidades de todos aqueles que, de algum modo, possuem competências ao nível da gestão e do usufruto deste território singular, uma vez que vem reforçar a necessidade do desenvolvimento de ações concretas para a promoção e para o desenvolvimento sustentável das Berlengas.

Na sequência da criação do Grupo de Ação Costeira do Oeste, com sede em Peniche e liderado pela ADEPE, o Município continuará a dar todo o apoio necessário, incluindo a sua participação enquanto parceiro ativo na sua gestão, de modo a que o Grupo de Ação Costeira possa ter continuidade com o cofinanciamento do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e da Pesca (FEAMP) para 2014-2020.

Em parceria com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, continuaremos a desenvolver projetos envolvendo parcerias mais alargadas, nomeadamente, a “Semana Tanto Mar” e o “Peniche-Mar Pedagógico”. Na sequência deste histórico em 2015 pretendemos desenvolver a marca “Peniche – Capital Jovem do Mar”.

Em termos internacionais, estaremos atentos às oportunidades que possam surgir no âmbito do programa Horizonte 2020 e que se integrem no Plano de Ação para uma Estratégia Marítima na Região Atlântica, definido pela União Europeia, por forma a atingir um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Na área do Mar, o Município tem como objetivo continuar a aprofundar a relação de estreita colaboração que mantém com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche) do Instituto Politécnico de Leiria, envolvendo a dinamização de projetos com forte impacto no desenvolvimento local e regional no âmbito do Turismo e dos Recursos Marinhos. Tal como se encontrava previsto, o Instituto Politécnico de Leiria procedeu, em 2013, à consagração da



empreitada de construção do edifício que albergará as atividades de investigação científica aplicada aos recursos marinhos – CeteMares – e entrará em funcionamento em 2015. Localizado dentro da área portuária, este novo recurso assume uma elevada importância para o concelho de Peniche, colocando-o numa posição de destaque para o surgimento de novas atividades económicas relacionadas com o aproveitamento sustentável dos recursos marinhos. O projeto CeteMares foi, desde a primeira hora, apoiado pelo Município de Peniche, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento local – Magna Carta Peniche 2025 -, e pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos. Trata-se de um investimento que rondou os 3 milhões de euros, sendo cofinanciado pelo QREN.